



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Li Zihui

EXPRESSÕES DE LOCALIZAÇÃO ESPACIAL

**DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA
APRENDENTES DE PLNM DO NÍVEL A1**

Projeto do Mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda, orientado pela Professora Doutora Cristina dos Santos Pereira Martins e pela Professora Doutora Isabel Maria de Almeida Santos, apresentado ao Departamento de Línguas, Literaturas e Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Maio de 2023

FACULDADE DE LETRAS

EXPRESSÕES DE LOCALIZAÇÃO ESPACIAL DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA APRENDENTES DE PLNM DO NÍVEL A1

Ficha Técnica

Tipo de trabalho	Projeto
Título	Expressões de Localização Espacial
Subtítulo	Desenvolvimento de materiais pedagógicos para aprendentes de PLNM do nível A1
Autor/a	Li Zihui
Orientador/a(s)	Professora Doutora Cristina dos Santos Pereira Martins Professora Doutora Isabel Maria de Almeida Santos
Júri	Presidente: Doutor Rui Abel Rodrigues Pereira Vogais: 1. Doutora Carla Sofia da Silva Ferreira 2. Doutora Isabel Maria de Almeida Santos
Identificação do Curso	2º Ciclo em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda
Área científica	Linguística Aplicada
Data da defesa	11-07-2023
Ano	2023
Classificação	18 valores



Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer às minhas orientadoras, Professora Doutora Cristina dos Santos Pereira Martins e Professora Doutora Isabel Maria de Almeida Santos, pela vossa orientação, paciência, disponibilidade, sabedoria e humanidade. Não seria possível concluir o projeto se não tivesse tido o vosso apoio.

Aos meus pais, por estarem sempre ao meu lado e pela compreensão e suporte de todas as minhas decisões.

À minha avó, pelo amor e o encorajamento que me deu para percorrer o caminho académico.

À Senhora Doutora Susana Chou, por todo o apoio financeiro, o que me permitiu concentrar-me nos estudos sem necessariamente me preocupar com a vida.

Ao meu namorado Oscar, por sempre me ouvir, acompanhar e apoiar.

À minha amiga Betty, pela ajuda de vida e pelo acompanhamento.

RESUMO

Expressões de Localização Espacial: Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos para Aprendentes de PLNM do Nível A1

O presente projeto tem como objetivo principal desenvolver materiais pedagógicos para a aquisição/aprendizagem das expressões de localização espacial por parte de aprendentes de português como língua não materna (PLNM) do nível A1.

O projeto integra-se nas atividades do Laboratório de Ensino e Aprendizagem de PLNM da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, criado no contexto do projeto internacional E-LENGUA, prevendo-se a inclusão dos materiais elaborados no curso A1 deste laboratório. Desta forma, contribui para a aquisição/aprendizagem no contexto instrucional, permitindo, através dos recursos e das atividades de *feedback* automático criados, a aprendizagem autónoma dos aprendentes de PLNM.

O projeto divide-se em duas partes. Abordam-se, na Parte I (enquadramento), as noções espaciais nos três referenciais principais para o ensino do PLNM e os aspetos linguísticos importantes relativamente às expressões de localização espacial para aprendentes de PLNM do nível A1. Apresentam-se, na segunda parte, os recursos e atividades instrucionais construídos neste projeto para aprendentes de PLNM do nível A1, em função das noções espaciais do nível A1 apresentadas no *Referencial Camões PLE*.

Com o presente projeto, pretende-se contribuir para enriquecer os materiais instrucionais centrados nas expressões de localização espacial e concebidos para aprendentes de PLNM do nível A1.

Palavras-chave: expressões de localização espacial, desenvolvimento de materiais pedagógicos, português como língua não materna, ensino a distância.

ABSTRACT

Spatial Expressions: Development of Pedagogical Materials for Non-Native Learners of Portuguese - Level A1

The main objective of the present project is to develop pedagogical materials for the acquisition/learning of spatial expressions by non-native learners of Portuguese - level A1.

The project is an activity of the Portuguese as a Non-Native Language (PNNL) Teaching and Learning Laboratory of the Faculty of Arts and Humanities of the University of Coimbra, created in the context of the E-LENGUA international project. The aim is to include the materials developed in the laboratory's A1 course. In this way, this project contributes to the acquisition/learning of PNNL by learners in an instructional context, allowing, through the resources and the automatic feedback activities created, the autonomous learning.

The project is divided into two parts. In Part I, spatial notions in the three main frameworks for teaching PNNL and important linguistic aspects of spatial expressions for non-native learners of Portuguese at level A1 are presented. The second part consists in the resources and instructional activities built for non-native learners of Portuguese at level A1 in this project, based on the spatial notions established for level A1 in the *Referencial Camões PLE*.

With this project, we intend to add to the existing instructional materials focused on spatial expressions for non-native learners of Portuguese of level A1.

Keywords: spatial expressions, development of pedagogical materials, Portuguese as a non-native language, distance teaching.

Índice

Agradecimentos.....	i
RESUMO	ii
ABSTRACT	iii
Introdução.....	1
Parte I: Enquadramento	3
1. Introdução.....	3
2. Noções espaciais e de orientação espacial nos referenciais para o ensino de PLNM (A1).....	4
3. Codificação linguística das noções espaciais e de orientação espacial em português	7
3.1. Nomes.....	7
3.2. Locuções prepositivas ou outras de localização relativa	10
3.3. Dêiticos espaciais	12
3.4. Verbos estativos e verbos relativos a movimento	14
3.5. Construções interrogativas com <i>onde</i>	18
Parte II: Materiais Pedagógicos.....	20
1. Recursos	20
2. Atividades.....	69
Considerações Finais	101
Bibliografia.....	103
Fontes de imagens	105

Índice dos quadros e figuras

Quadro 1: Noções espaciais nível A1.....	6
Quadro 2: Uso do artigo com nomes de países	9
Quadro 3: Exemplos do uso do artigo em nomes de localidade.....	10
Quadro 4: Relação entre pronomes pessoais, determinantes demonstrativos e advérbios locativos.....	14
Quadro 5: Uso das preposições básicas com verbos estativos e verbos relativos a movimento em regência verbal.....	17
Quadro 6: Contração das preposições <i>a, de, por</i> e <i>em</i> com artigos definidos	18
Quadro 7: Informações dos recursos elaborados para aprendentes PLNM do nível A1	21
Quadro 8: Informações das atividades elaboradas para aprendentes PLNM do nível A1.....	71
Figura 1: Relação entre os pronomes demonstrativos variáveis e os invariáveis.....	13

Introdução

Com o presente projeto, pretende-se desenvolver recursos e atividades pedagógicos dedicados às expressões de localização espacial para aprendentes de português como língua não materna (PLNM) do nível A1. Os materiais construídos servem para auxiliar, aprofundar e avaliar o reconhecimento e o uso das expressões de localização espacial.

O que me levou a realizar este projeto foi o interesse pela prática de criação de materiais didáticos para aprendentes de PLNM, preparando-me para uma futura carreira profissional como docente. A escolha do tema recaiu no desenvolvimento dos recursos e das atividades envolvendo as expressões de localização espacial por ter reparado num desequilíbrio entre a importância destas expressões quotidianas básicas e o número dos trabalhos e estudos dedicados à aquisição/aprendizagem destas expressões para estudantes de PLNM. Embora estas expressões sejam um dos conhecimentos fundamentais que os aprendentes de PLNM devem ter, segundo o *Referencial Camões PLE*, encontram-se estudos que se concentram, sobretudo, no ensino infantil destas expressões aos falantes nativos do português.

Este projeto desenvolveu-se no quadro das atividades do Laboratório de Ensino e Aprendizagem de PLNM da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (UC), criado no contexto do projeto internacional E-LENGUA. Através deste laboratório *online*, a UC oferece aos mestrandos de Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda (PLELS) oportunidade para ganhar experiência de desenho instrucional, isto é, criação de materiais pedagógicos para aprendentes de PLNM. Deste modo, os materiais construídos serão posteriormente integrados no curso *E-LENGUA: Português A1*, da UC. Os estudantes que participam na unidade curricular de Língua Portuguesa I (Erasmus) (nível A1) e no Curso Anual de Língua e Cultura Portuguesas para Estrangeiros (nível A1) da UC poderão ter acesso a estes materiais através da plataforma MOODLE.

O presente projeto começa com a Parte I, de enquadramento: no primeiro capítulo, de introdução, indica-se a estrutura da Parte I; no segundo capítulo, dá-se conta das noções espaciais tal como são apresentadas nos documentos orientadores do ensino de PLNM, em que se fundamentam os recursos e atividades elaborados no projeto; no último capítulo, explicitam-se as formas de codificação linguística das noções espaciais e de orientação espacial em português.

Este último capítulo é ainda subdividido em 5 secções. Na secção 3.1, abordam-se os aspetos semânticos das expressões espaciais que são nomes (i.e., topónimos e nomes comuns relativos à organização do espaço e a sua determinação). Na secção 3.2, descrevem-se os valores semânticos das locuções prepositivas e da sequência *entre X e Y* com que se localiza uma entidade tendo em conta dois pontos de referência. Na secção 3.3, apresentam-se valores semânticos veiculados pelos dêiticos espaciais, que apenas se podem interpretar com interlocutores espaço-temporalmente situados. Na secção 3.4, apresentam-se os valores semânticos dos verbos estativos (*ser, ficar, estar*) e relativos a movimento (*ir, vir, chegar, sair, entrar, sentar-se, levantar-se, deitar-se*) e das preposições (*em, de, a, para, por*) regidas por esses verbos. Na secção 3.5, abordam-se as frases interrogativas que se iniciam pelo advérbio interrogativo *onde* (por ex., **Onde** está o Pedro?) ou por preposição + *onde* (por ex., **Para onde** vais?) e o uso com e sem a sequência *é que* nestas fases interrogativas (*Onde está o Pedro vs Onde é que o Pedro está?*).

A segunda parte dedica-se à apresentação dos recursos didáticos e atividades instrucionais criados para os aprendentes de PLNM do nível A1. Nos recursos encontram-se explicitações metalinguísticas e ilustrações destinadas a auxiliar o entendimento dos significados e dos usos das expressões de localização espacial, de forma a permitir a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nas aulas presenciais ou à distância e a aprendizagem autónoma dos aprendentes de PLNM através da plataforma MOODLE. As atividades contribuem para o treino ou a avaliação dos conhecimentos relativos às expressões espaciais adquiridos por aprendentes de PLNM.

Por fim, para concluir o trabalho, tecem-se algumas considerações finais.

Parte I: Enquadramento

1. Introdução

Esta parte, em que se enquadra o projeto, dedica-se a aspetos importantes para o desenvolvimento de materiais pedagógicos e de atividades destinadas à consolidação de conhecimentos e à avaliação dos aprendentes de PLNM do nível A1, no âmbito das expressões de localização espacial.

As expressões espaciais são um dos elementos fundamentais e imprescindíveis na aprendizagem de PLNM por iniciantes, já que permitem cumprir algumas funções básicas em determinados contextos comunicativos na vida quotidiana, como por exemplo, pedir informações sobre a localização de uma cidade (*Onde fica Lisboa?*) ou sobre a origem de alguém (*De onde é?*); dar informações sobre a localização de algo ou alguém (*O livro está em cima da mesa./ A Joana está em casa.*) ou sobre o destino do movimento de alguém ou algo (*Eles vão para o Porto. / O autocarro vai para Lisboa.*), etc.

Estas expressões pertencem a diferentes classes: i) nomes (topónimos [por ex., *Lisboa, Coimbra, Braga*], nomes comuns relativos à organização do espaço [por ex., *rua, avenida, ponte*] e pontos cardeais [*norte, sul, oeste, este*]); ii) preposições (preposições simples *de, a, para, por, em* e locuções prepositivas [por ex., *à frente de, atrás de, à esquerda de*]); iii) pronomes (pronomes demonstrativos variáveis [*este, esse, aquele*] e invariáveis [*isto, isso, aquilo*]); iv) determinantes (determinantes demonstrativos [*este, esse, aquele*]); v) advérbios (dêiticos [*aqui, aí, ali*] e construções com advérbio interrogativo *onde* [*Onde fica Coimbra?*]); vi) verbos (verbos estativos [*ser, estar, ficar*] e verbos relativos a movimento [por ex., *ir, vir, chegar*]).

A recuperação do valor semântico de algumas destas expressões requer um ponto de referência (como as locuções prepositivas *à frente de, atrás de, à esquerda de*, etc.), enquanto que, no caso de outras (como os topónimos *Lisboa, Coimbra, Braga, etc.*), não se regista essa dependência. Por outro lado, algumas são dêiticas (i.e., estão dependentes da situação de enunciação em que se encontram os interlocutores) (como os advérbios *aqui, aí, ali* e os verbos *ir* e *vir*, etc.) e outras não (como os verbos *chegar, ficar, ser, etc.*).

O enquadramento do projeto divide-se em três capítulos principais. No capítulo 1, de introdução, apresenta-se a estrutura da Parte I. No capítulo 2, mostram-se as noções espaciais e de orientação espacial indicadas nos documentos orientadores de PLNM para aprendentes do

nível A1. No capítulo 3, descrevem-se as realizações linguísticas selecionadas para a elaboração dos recursos e das atividades a partir de gramáticas de referência e escolares da língua portuguesa.

2. Noções espaciais e de orientação espacial nos referenciais para o ensino de PLN (A1)

Os recursos pedagógicos que serão apresentados na parte II deste trabalho foram elaborados à luz do *Referencial Camões PLE* da Direção de Serviços de Língua e Cultura do Camões, I.P (2017), documento orientador para o ensino de PLN, sob orientações do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação (QECL)* do Conselho da Europa (2001).

O *Referencial Camões PLE* é constituído por duas partes (Direção de Serviços de Língua e Cultura, 2017: 7):

- i) descritores dos seis níveis comuns de referência (do A1 ao C2);
- ii) inventários de conteúdos, organizados em três componentes do uso comunicativo da língua: componente pragmática, componente nocional e componente linguística.

Na primeira parte do documento, apresentam-se as capacidades que se espera desenvolver nos alunos do nível A1 de PLN (Conselho da Europa, 2001: 61, *apud* Direção de Serviços de Língua e Cultura, 2017: 24):

O aprendente é capaz de interagir de modo simples, fazer perguntas e dar respostas sobre ele próprio e sobre os seus interlocutores, sobre o local onde vive(m), sobre as pessoas que conhece(m), sobre as coisas que possui(em); é capaz de intervir ou de responder a solicitações utilizando enunciados simples acerca das áreas de necessidade imediata ou de assuntos que lhe são muito familiares; é capaz de compreender expressões familiares e quotidianas e vocabulário de uso muito frequente.

No que concerne às expressões espaciais que nos interessam no âmbito deste projeto, destaca-se o inventário das noções gerais da componente nocional. A componente nocional relaciona-se com a componente pragmática, em que se apresentam as funções comunicativas. As *noções* abordadas na componente nocional correspondem aos conceitos a que o falante recorre quando cumpre uma determinada função na comunicação. Estas noções são divididas em *noções gerais* e *noções especiais*. As *noções gerais* englobam os conceitos mais abstratos (como espaço, tempo, quantidade, relação) a que “um aprendente pode recorrer em qualquer

contexto de comunicação” (Direção de Serviços de Língua e Cultura, 2017: 73), enquanto as *noções especiais* envolvem as que “se relacionam com contextos particulares de comunicação ou com determinados temas ou tópicos, por exemplo, casa, viagens ou alimentação” (Direção de Serviços de Língua e Cultura, 2017: 73). As categorias e subcategorias destas noções apresentam-se sob forma de “unidade lexicais ou séries de unidades lexicais”, ou seja, “uma palavra ou grupos ou blocos de palavras” (Direção de Serviços de Língua e Cultura, 2017: 74), o que justifica a seleção das expressões ao criar os materiais para os aprendentes do nível A1.

Deste modo, tomaram-se como base as expressões de localização espacial correspondentes à categoria 2. das *Noções Gerais: Espaciais* (Quadro 1) neste projeto.

NÍVEL A1		
Noções Gerais		
2 Espaciais		
2.1	Localização	<ul style="list-style-type: none"> ▪ lugar ▪ ficar, ser, estar ▪ onde ▪ no/a(o) norte, sul, este, oeste ▪ em, por, a, entre ▪ aqui, aí, ali ▪ dentro, fora
2.2	Posição relativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ em ▪ em cima de, debaixo de ▪ atrás de, à frente de ▪ ao lado de ▪ entre ▪ isto, isso, aquilo, este(a), esse(a), aquele(a) ▪ a(o)/para norte, sul, este, oeste ▪ dentro/fora de ▪ perto/longe de, ao pé de ▪ à direita/esquerda de
2.3	Distância	<ul style="list-style-type: none"> ▪ perto, longe ▪ entre X e X

2.4	Movimento, ausência de movimento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ir, vir ▪ parar, começar ▪ sentar-se, levantar-se, deitar-se ▪ chegar, entrar, sair ▪ andar ▪ viajar ▪ ficar
2.5	Direção	<ul style="list-style-type: none"> ▪ de ▪ de cima/baixo ▪ da esquerda/direita ▪ de norte/sul/este/oeste ▪ daqui/aí/ali ▪ da frente / trás ▪ de onde, por onde ▪ (sempre) a direito / em frente ▪ à esquerda/direita ▪ ir, vir
2.6	Origem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ de ▪ de cima/baixo ▪ da esquerda/direita ▪ de norte/sul/este/oeste ▪ daqui, daí, dali ▪ da frente, de trás ▪ de onde ▪ ser de ▪ ser + nacionalidade
2.7	Ordem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ antes, depois ▪ à frente, atrás

Quadro 1: Noções espaciais nível A1
(adaptação de Camões I.P. (2017) [em linha])

Todavia, como “a seleção de realizações linguísticas foi efetuada de modo a exemplificar – e não a descrever exhaustivamente – o tipo de unidades lexicais que os aprendentes devem

conhecer em cada nível” (Direção de Serviços de Língua e Cultura, 2017: 74), o vocabulário e as expressões envolvidas na elaboração das atividades propostas não se restringem àquelas apresentadas no Quadro I. Acrescentam-se, assim, ainda outras expressões espaciais que foram consideradas necessárias para uso cotidiano dos aprendentes de PLNM do nível A1.

Note-se ainda que, nos outros dois documentos principais de orientação para o ensino e a aprendizagem de PLNM — o QECRL e o QuaREPE (*o Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro*) —, encontram-se descritas, apenas de uma forma mais geral, as capacidades e as competências que os aprendentes devem ter em cada nível de referência, faltando descrições mais concretas de áreas nocionais, bem como de expressões exemplificativas ou de unidades lexicais com relevância para fundamentar os recursos e as atividades criados neste projeto.

3. Codificação linguística das noções espaciais e de orientação espacial em português

No capítulo anterior, foram apresentadas as noções espaciais previstas no *Referencial Camões PLE* e descrevem-se, neste capítulo, as formas de codificação, em português, das noções espaciais e de orientação espacial, destacando as unidades lexicais e gramaticais envolvidas nas atividades e recursos criados neste projeto.

3.1. Nomes

3.1.1. Topónimos e nomes comuns relativos à organização do espaço

Em português, os sintagmas nominais têm como núcleo os pronomes, os nomes próprios ou os nomes comuns (Raposo & Miguel, 2021: 711), sendo os dois últimos objetos de atenção nesta subsecção.

Sendo incompletamente determinados, os *nomes comuns* correspondem aos nomes que não referem necessariamente uma entidade única, admitindo, por isso, complementos ou modificadores restritivos (por ex., *A região que visitámos é bonita*) e permitindo flexão em número (por ex., *Aquelas regiões são bonitas*) (Dicionário Terminológico – disponível em <https://dt.dge.mec.pt/>). Os últimos, que permitem a pluralização, são nomes comuns contáveis (Raposo, 2021a: 952), como é o caso dos nomes relativos à organização do espaço urbano (por ex., *as ruas, as avenidas, as pontes*, etc.) neste projeto. Em geral, é necessário o uso de um especificador (determinante ou quantificador) junto com os nomes comuns, para indicar

entidades no universo descrito no enunciado (Raposo & Miguel, 2021: 714), como *a cidade*, *várias cidades*, *muitas cidades*, etc.

Por outro lado, os nomes próprios têm por referentes entidades específicas em determinados contextos comunicativos. Estes nomes não são pluralizáveis (por ex., * *Portugais são bonitos*) e não permitem complementos ou modificadores restritivos (por ex., * *Portugal que visitámos é bonito*) (Dicionário Terminológico – disponível em <https://dt.dge.mec.pt/>). Os topónimos, alguns dos quais se utilizam neste trabalho, são nomes próprios de lugares, incluindo nomes dos estabelecimentos criados pelos seres humanos (nomes de cidades [*Paris, Lisboa*], de países [*Angola, Bélgica*]) e de acidentes geográficos (nomes de serras [*Serra da Estrela*], de rios [*Douro, Tejo*], etc.) (Raposo & Nascimento, 2021: 1000).

Os pontos cardeais também são referidos por nomes, porém, estes podem ter interpretações distintas (ora como nomes comuns, ora como nomes próprios), refletidas nas convenções ortográficas de uso da maiúscula/minúscula (Acordo Ortográfico - Base XIX, disponível em <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=acordo&version=1990>):

- i) quando a letra inicial se escreve com letra maiúscula, como *Nordeste*, *Norte*, *Sul*, são nomes próprios que designam os pontos cardeais ou equivalentes absolutos;
- ii) quando a letra inicial se escreve com letra minúscula, como *nordeste*, *norte*, *sul*, são nomes comuns que designam os pontos cardeais ou equivalentes relativos (como nos casos de *nordeste do Brasil*, *norte de Portugal* e *sul da França*).

3.1.2. Determinação dos topónimos

Apresentam-se, nesta subsecção, os padrões de determinação dos topónimos, ou seja, os topónimos com e sem o uso do artigo definido.

O uso dos artigos definidos com os nomes de países não é, em português, previsível. Existe controvérsia relativamente ao uso ou não do artigo definido e à possibilidade de regulamentação desse uso. (Raposo & Nascimento, 2021: 1018). Raposo e Nascimento (2021:1018-1019) dão exemplos de usos comuns das duas situações, como se mostra no quadro seguinte (Quadro 2). Existem ainda nomes de países, como (a) *França*, (a) *Espanha*, (a) *Itália*, (a) *Inglaterra*, com os quais o uso do artigo ocorre opcionalmente. Por exemplo, é aceitável tanto *Ele é da Itália* (com o artigo *a*) como o enunciado *Ele é de Itália* (sem artigo).

Nomes de países sem artigo	Nomes de países com artigo
Angola	a Alemanha
Cabo Verde	a Bélgica
Marrocos	o Japão
Moçambique	o Canadá
Singapura	os Estados Unidos

Quadro 2: Uso do artigo com nomes de países (adaptação de Raposo & Nascimento, 2021: 1018-1019)

Quanto aos hidrotopónimos (i.e., nomes que designam massas de água como baías, rios, lagos, etc.) e aos nomes que designam acidentes geográficos (como arquipélagos, ilhas, serras, penínsulas, etc.), normalmente, recorre-se aos artigos. Estes artigos concordam em género e número com o nome que serve como classificador topónimo (neste caso, são palavras como *baía, rio, lago, arquipélago, ilha, serras, península*, etc.). Constroem-se, por exemplo, as expressões seguintes: *o rio Douro, o oceano Atlântico, a Serra da Estrela, o arquipélago dos Açores, as ilhas Filipinas*.

Alguns destes topónimos permitem a omissão do classificador topónimo, sobretudo os nomes das ilhas, ao passo que se mantém a concordância de género e de número do artigo consoante o classificador omitido (como *a Madeira*). É de salientar que, quando o uso dos classificadores é obrigatório, escrevem-se esses nomes em maiúscula (como *o Lago Lemán, a Lagoa das Setes Cidades*) e, no caso do uso opcional, escrevem-se em minúscula (como *o rio Tejo, o deserto do Saara*). Desta maneira, *o rio Douro, o oceano Atlântico e as ilhas Filipinas* podem escrever-se da forma seguinte: *o Douro, o Atlântico e as Filipinas* (Raposo & Nascimento, 2021: 1019-1020).

O uso do artigo com nomes de localidades (como nomes de cidades, vilas, lugares, etc.) é o mais irregular e complexo nas categorias de topónimos, portanto, para os aprendentes do nível A1, selecionaram-se, nos materiais elaborados, apenas alguns nomes de localidades, na maior parte dos casos muito conhecidas (Quadro 3):

Nomes de cidades sem artigo	Nomes de cidades com artigo
Aveiro	o Porto
Braga	o Estoril
Coimbra	a Guarda

Lisboa	os Açores
Évora	os Carvalhos

Quadro 3: Exemplos do uso do artigo em nomes de localidade

(adaptação do quadro 2 e 3 de Raposo & Nascimento, 2021: 1021-1022)

3.2. Locuções prepositivas ou outras de localização relativa

As locuções prepositivas têm como função correlacionar dois termos de uma oração em português, tal como as preposições (Cunha & Cintra, 2017: 570) (ou preposições simples, segundo Raposo & Xavier, 2013: 1502).

A sequência de uma locução prepositiva deve terminar com uma preposição simples (*de* ou *a*, mais comuns; *em* e *com*, mais raramente), para associar o restante da locução ao seu complemento (Raposo & Xavier, 2013: 1503).

Tendo em consideração os tipos de base, as locuções prepositivas encontram-se organizadas em três grandes grupos (Raposo & Xavier, 2013: 1504):

- i) locuções prepositivas de base nominal, compostas por “nome + preposição”, como *face a*, *frente a*, etc.;
- ii) locuções prepositivas de base adverbial, compostas por “advérbio + preposição”, como *perto de*, *longe de*, *dentro de*, *fora de*, etc.;
- iii) locuções prepositivas de base preposicional, compostas por “sintagma preposicional (preposição + complemento) + preposição”, como *ao lado de*, *ao pé de*, *em cima de*, *à frente de*.

No português recorre-se a locuções prepositivas para exprimir localização estática ou movimento em relação a um espaço de referência. A localização pode exprimir-se considerando a dimensão horizontal ou a dimensão vertical. Se “o espaço de referência é um volume, os polos opostos são o interior e o exterior desse espaço” (Raposo & Xavier, 2013: 1544).

De acordo com Raposo & Xavier (2013: 1544), as expressões *dentro de* / *fora de* marcam a localização estática no interior / exterior do espaço:

- (1) O gato está ***dentro da*** caixa. (O gato está no interior do espaço. [caixa])
- (2) O gato está ***fora da*** caixa. (O gato está no exterior do espaço. [caixa])

Segundo Raposo & Xavier (2013: 1545), as locuções prepositivas *ao lado de / à esquerda de / à direita de* empregam-se para expressar a localização espacial nos lados opostos do ponto de referência:

(3) A Joana está ***ao lado do*** carro. (A Joana pode estar à esquerda ou à direita do carro.)

(4) A Joana está ***à esquerda do*** carro. (A Joana está do lado esquerdo do carro.)

(5) A Joana está ***à direita do*** carro. (A Joana está do lado direito do carro.)

Também nas palavras de Raposo & Xavier (2013: 1545), no plano horizontal, a marcação da localização no espaço anterior ou no espaço posterior da entidade referencial efetua-se através das locuções prepositivas *à frente de / atrás de*, respetivamente.

(6) A Joana está ***à frente da*** loja. (A Joana está no espaço exterior anterior da loja.)

(7) A Joana está ***atrás da*** loja. (A Joana está no espaço exterior posterior da loja.)

Ainda na formulação destes autores (2013: 1546), quanto à dimensão vertical, é comum o uso das locuções prepositivas *em cima de / debaixo de* para exprimir a localização estática no espaço superior e no espaço inferior do ponto de referência, respetivamente.

(8) O livro está ***em cima da*** mesa. (O livro está na área superior da mesa.)

(9) O futebol está ***debaixo da*** mesa. (O livro está no espaço sob a mesa.)

Para descrever as relações de distância entre a entidade referenciada e o ponto de referência, usam-se as expressões *perto de / longe de*, correspondendo respetivamente ao espaço próximo e ao espaço distante do ponto de referência (A.A., 2012: 432 e 522).

(10) O autocarro está ***perto de*** Coimbra.

(O autocarro está próximo de Coimbra.)

(11) O autocarro está ***longe de*** Coimbra.

(O autocarro está distante de Coimbra.)

A locução prepositiva *ao pé de* também se aplica para indicar a localização espacial de uma entidade perto do ponto de referência (A.A., 2012: 513).

(12) Ela senta-se ***ao pé da*** janela. (Ela está perto da janela.)

Além das expressões referidas, existe ainda a sequência *entre X e Y*, tendo como base a preposição *entre*. Segundo Cunha & Cintra (2017: 585), a preposição *entre* descreve uma

localização espacial “no interior de dois limites indicados”. Nesta expressão de localização espacial *X* e *Y* correspondem aos limites indicados, ou seja, a dois espaços.

- (13) O sofá está *entre o candeeiro e o móvel*. (O sofá está no meio do candeeiro e do móvel.)

3.3. Dêiticos espaciais

O termo “dêixis” é oriundo de um verbo grego com o significado de *apontar, indigitar, mostrar*. A dêixis envolve palavras ou expressões que têm a função de apontar para entidades que existem no contexto situacional e de localizar estas entidades dependendo do lugar onde se produz o enunciado e do momento em que ocorre o ato de enunciação (ou o discurso) (Lopes, 2018: 29). Assim, os dêiticos ou as expressões dêiticas consistem nos elementos linguísticos que designam os participantes (sobretudo o falante e o ouvinte), o lugar ocupado pelos participantes e o momento em que ocorre a enunciação (Raposo, 2021: 394).

Conforme está relacionada com o locutor e o interlocutor, com o momento em que se produz o enunciado ou com o lugar onde ocorre o enunciado, a dêixis classifica-se em dêixis pessoal, dêixis temporal e dêixis espacial (Raposo, 2021: 394).

A dêixis espacial, que é objeto de atenção nesta secção, permite localizar entidades tendo como ponto de referência o espaço ocupado pelos interlocutores no ato comunicativo. No português europeu contemporâneo, os dêiticos espaciais distribuem-se gramaticalmente em pronomes demonstrativos, determinantes demonstrativos, advérbios, locuções adverbiais de lugar e verbos (*ir* e *vir*) (Lopes, 2018: 53 e 57), destacando-se os demonstrativos *este, esse, aquele* e as suas variantes morfológicas (cf. subsecção 3.3.2), bem como os advérbios *aqui, aí, ali* (cf. subsecção 3.3.1) (Raposo, 2021: 395).

Nesta secção, serão, assim, abordadas as expressões de localização espacial que constituem os dêiticos espaciais, os quais apenas são semanticamente interpretáveis caso haja interlocutores espaço-temporalmente situados. Discutem-se em 3.3.1 os advérbios *aqui, aí, ali* e em 3.3.2 os pronomes demonstrativos variáveis e invariáveis.

3.3.1. Advérbios *aqui, aí, ali*

As palavras *aqui, aí, ali* são advérbios invariáveis (Cunha & Cintra, 2017: 565) que indicam o lugar onde se encontra a entidade referenciada, tendo por referência o falante e/ou o

ouvinte. *Aqui* toma como ponto de referência o lugar ocupado pelo falante; *aí* assume como ponto de referência o lugar ocupado pelo ouvinte; e *ali* marca o lugar afastado do falante e do ouvinte (Miguel & Raposo, 2021: 862).

3.3.2. Demonstrativos invariáveis e variáveis

Os demonstrativos podem ser organizados em formas variáveis (*este(s) / esta(s)*, *esse(s) / essa(s)*, *aquele(s) / aquela(s)*) e formas invariáveis (*isto*, *isso*, *aquilo*) (Cunha & Cintra, 2017: 343). A figura seguinte (Figura 1) ilustra a relação entre estes dois tipos de formas.

VARIÁVEIS				INVARIÁVEIS
MASCULINO		FEMININO		
este	estes	esta	estas	isto
esse	esses	essa	essas	isso
aquele	aqueles	aquela	aquelas	aquilo

Figura 1: Relação entre os pronomes demonstrativos variáveis e os invariáveis (Cunha & Cintra, 2017: 343)

Os demonstrativos variáveis flexionam em género e número de acordo com esses valores do nome da entidade referida (Coimbra & Coimbra, 2016: 80), como vemos nos exemplos (14) e (15), em que funcionam como pronomes. Podem servir também como determinantes demonstrativos, ao passo que os demonstrativos invariáveis apenas funcionam como pronomes (Miguel & Raposo, 2021: 859). Por exemplo, é possível construir a frase “**Este** carro é meu”, porém, não se usa “***Isto** carro é meu”.

(14) *Esse* é o computador do João.

(15) *Aquela* é a minha casa.

Para descrever relações espaciais diferentes entre a entidade referenciada e os interlocutores, os demonstrativos, tal como os advérbios *aqui*, *aí* e *ali*, classificam-se em três séries (Cunha & Cintra, 2017: 343-344):

- i) *este(s) / esta(s) / isto*, que se referem a (uma) entidade(s) próxima(s) do falante;
- ii) *esse(s) / essa(s) / isso*, que se referem a (uma) entidade(s) próxima(s) do ouvinte;
- iii) *aquele(s) / aquela(s) / aquilo*, que se referem a (uma) entidade(s) afastada(s) do falante e do ouvinte.

Segundo Miguel & Raposo (2021), pode estabelecer-se ainda uma correlação entre os demonstrativos, os advérbios locativos e os pronomes pessoais (Quadro 4), o que permite combinações como as seguintes (Miguel & Raposo, 2021: 864):

- i) *Este* livro *aqui* ao pé de *mim* é um romance de Eça de Queiroz.
- ii) *Esse* livro *aí* ao pé de *ti* é um romance de Eça de Queiroz.
- iii) *Aquele* livro *ali* ao pé de *dela* é um romance de Eça de Queiroz.

Pronomes pessoais	Determinantes demonstrativos	Advérbios locativos
eu	este	aqui
tu/você	esse	aí
ele/ela	aquele	ali

Quadro 4: Relação entre pronomes pessoais, determinantes demonstrativos e advérbios locativos

(adaptação de Miguel & Raposo, 2021: 863)

Deve notar-se ainda que o ajustado é usar artigos definidos e não determinantes demonstrativos no caso de o objeto não estar no mesmo espaço em que os interlocutores se encontram. Escreve-se, preferivelmente, “*Quando fores à garagem, traz-me o martelo*” em vez de “*Quando fores à garagem, traz-me este/esse/aquele martelo*” (Miguel & Raposo, 2021: 864).

3.4. Verbos estativos e verbos relativos a movimento

Os verbos estativos (neste projeto, *ser, estar, ficar*) correspondem aos que expressam estados ou situações não dinâmicas (Mateus *et al*, 2003: 191), enquanto os verbos relativos a movimento ou verbos de movimento (no caso deste projeto, *ir, vir, chegar, entrar, sair, sentar-se, levantar-se e deitar-se*) são verbos que, “de alguma forma, exprimem deslocação em termos espaciais” (Cunha, Leal & Silva, 2019: 111).

Os verbos estativos e os verbos relativos a movimento distinguem-se pelos valores aspetuais veiculados: os primeiros estão associados a estados que, geralmente, consistem em situações não dinâmicas que não manifestam alterações visíveis no seu decurso; em contrapartida, os segundos relacionam-se com eventos, isto é, situações de natureza dinâmica com um conjunto de subfases sucessivas (Cunha, 2021: 592). Os eventos podem ser divididos

ainda em várias subclasses: processos, processos culminados, culminações e pontos, tendo em consideração a sua dinamicidade, duratividade, telicidade e homogeneidade (Cunha, 2021: 588).

Visto que a maior parte dos verbos envolvidos nos materiais deste projeto, quando concorre para a localização espacial, exige o uso das preposições para introduzir o espaço, é também importante abordar as preposições em regência verbal. Além disso, como algumas preposições se contraem com palavras que as seguem imediatamente, deve apresentar-se ainda a contração das preposições com artigos definidos, o que é a situação mais comum no caso das preposições regidas por verbos estativos e verbos relativos a movimento.

Desta forma, a presente secção divide-se em três partes. Na primeira divisão, descrevem-se os aspetos semânticos dos verbos estativos e dos verbos relativos a movimento selecionados. Na segunda, abordam-se o uso das preposições em regência verbal e o significado destas regências. Na terceira, apresenta-se a contração das preposições com artigos definidos.

3.4.1. Aspetos semânticos

Nesta subsecção, a fim de entender o uso de *ser* e *estar* como expressões de localização espacial em contextos diferentes, é fundamental abordar, em primeiro momento, a distinção aspetual entre estes verbos.

O uso de *ser* diz respeito aos estados estáveis que exprimem propriedades das entidades durante uma boa parte da sua vida ou até durante toda a sua existência (como a nacionalidade), as quais não se restringem pelo espaço ou pelo tempo. Pelo contrário, *estar* relaciona-se com estados episódicos, que denotam qualidades temporárias das entidades, que podem sofrer mudanças, e que perduram durante momentos delimitados ou uma pequena parte da sua vida (como *estar num determinado lugar*) (Cunha, 2021:595; Raposo, 2013: 1305).

Embora *ser*, *estar* e *ficar* em português tenham um uso locativo (i.e., podem usar-se para marcar a localização espacial de algo ou de alguém), existem restrições de seleção desses verbos em função da natureza do sujeito. Como abordado no parágrafo anterior, *ser* e *estar* veiculam, respetivamente, os valores estável e episódico, pelo que se empregam para descrever a localização espacial das entidades, de natureza estável e episódica (Raposo, 2013: 1333). O verbo *ficar*, em descrições de um lugar, uma instituição e um edifício, transmite o mesmo valor de *ser* (Raposo, 2013: 1334).

Assim, a localização espacial de eventos, lugares, instituições e edifícios (Raposo, 2013: 1335) é veiculada pelos verbos *ser* e *ficar*. Nos casos das entidades (incluindo pessoas) cuja localização é temporária (Raposo, 2013: 1335), exige-se o uso do verbo *estar*.

Entre os verbos relativos a movimento selecionados, sobressaem os verbos *ir* e *vir*, dado que são também dêiticos em português europeu contemporâneo, bem como outros elementos apresentados na secção anterior (cf. secção 3.3.). O verbo *ir* distingue-se semanticamente de *vir* pelo espaço onde se encontra o sujeito (em alguns casos, o falante) no âmbito do movimento, sendo que o primeiro descreve movimento para um lugar afastado de onde está o sujeito e o segundo exprime movimento na direção inversa (Lopes, 2018: 57).

Os outros verbos relativos a movimento (*sair*, *entrar*, *chegar*, *levantar-se*, *sentar-se*, *deitar-se*) representam, do ponto de vista aspetual, culminações, isto é, situações instantâneas ou pontuais que possuem fronteira terminal e que levam a um estado resultativo (Cunha, 2021: 602). Assim, por exemplo, no caso de “*A Bruna sentou-se*”, o movimento culmina e não perdura, pelo que seria estranho dizer “**A Bruna sentou-se e ainda se está a sentar*”. Nesta frase, está implicado também o estado consequente, i.e., que “*a Bruna está sentada*”.

3.4.2. Preposições em regência verbal (verbos estativos e verbos relativos a movimento)

Neste projeto, a dificuldade do desenvolvimento dos recursos relativos às preposições em regência verbal deve-se ao facto de haver possibilidades combinatórias diferentes dos verbos estativos e verbos relativos a movimento com as preposições. Além disso, o valor veiculado pelas preposições pode variar quando estas são regidas por verbos diferentes. Pode observar-se, no exemplo (16), que a preposição *em* exprime a localização estática de *Lisboa*, mas que, no exemplo (17), a mesma preposição marca o ponto de chegada do movimento (*a sala de aula*). Assim, em alguns casos, quando se muda o verbo, o significado da preposição também se modifica.

(16) Lisboa fica **em** Portugal.

(17) O João entrou **na** sala de aula atrasado.

Apresentam-se, seguidamente, os usos espaciais das construções dos verbos estativos ou verbos relativos a movimento com as preposições básicas (*a*, *de*, *em*, *para*, *por*) que foram envolvidos nos materiais elaborados.

Regência verbal		Significado da preposição na regência verbal
Verbo	Preposição	
ser	em	indica a localização de entidades imóveis
	de	indica o local de origem
ficar	em	indicar a localização de entidades imóveis
estar	em	indica a localização de entidades móveis
ir	a	indica o destino onde algo ou alguém vai, mas não permanecendo nesse local
	para	indica o destino onde algo ou alguém vai, permanecendo nesse local
	de	indica o local de origem do movimento
vir	a	indica o lugar ocupado pelo falante, mas onde este não vai permanecer
	para	indica o lugar ocupado pelo falante e onde este vai permanecer
	de	indica o local de origem do movimento
chegar	a	indica o destino do movimento
	de	indica o local de origem do movimento
sair	de	indica o local de origem do movimento
entrar	em	indica o lugar que o sujeito ocupa
sentar-se	em	indica o lugar que o sujeito ocupa ao culminar o movimento
	a	indica o lugar que o sujeito ocupa (o sujeito está junto ao lugar)
levantar-se	de	indica o local de origem do movimento
deitar-se	em	indica o lugar que o sujeito ocupa ao culminar o movimento

Quadro 5: Uso das preposições básicas com verbos estativos e verbos relativos a movimento em regência verbal

(adaptação do uso dos verbos no Dicionário de Português Língua Estrangeira de A.A., 2012)

3.4.3. Contração das preposições com artigos definidos

Algumas preposições contraem-se com palavras de outras classes que imediatamente lhes sucedam na estrutura sintática, isto é, pronomes (pessoais ou demonstrativos) e determinantes (definidos, indefinidos ou demonstrativos) (Raposo & Xavier, 2013: 1506). No caso das preposições regidas por verbos estativos e verbos relativos a movimento, o mais comum é que a palavra imediatamente subsequente à preposição seja um artigo definido. Entre as cinco preposições envolvidas no projeto, *para* não se contrai com os artigos definidos consecutivos (*para o, para a, para os e para as*), enquanto as outras (*a, de, por, em*) se alteram morfológicamente associando-se com os artigos definidos seguintes, como se ilustra no Quadro 6.

Preposição	Artigos definidos			
	o	a	os	as
a	ao	à	aos	às
de	do	da	dos	das
por	pelo	pela	pelos	pelas
em	no	na	nos	nas

Quadro 6: Contração das preposições *a, de, por e em* com artigos definidos

(adaptação de Miguel & Raposo, 2021: 822)

3.5. Construções interrogativas com *onde*

As frases interrogativas apresentam duas subclasses principais em função da sua estrutura: frases interrogativas globais e frases interrogativas parciais. Nas primeiras, está em questão o valor de verdade das frases (como *A Francisca está no escritório?*), permitindo apenas respostas afirmativas (*sim*), negativas (*não*) e com valor de verdade em aberto (*não sei, talvez, etc.*). Nas segundas, questiona-se o valor de um dos elementos nas frases (Barbosa, Santos & Veloso, 2020: 2552), como acontece no caso das construções com o constituinte interrogativo *onde*, trabalhado neste projeto.

Nas frases interrogativas parciais, o constituinte interrogativo pode colocar-se na posição anteposta (i.e., no início da frase) ou na posição *in situ* (Barbosa, Santos & Veloso, 2020: 2554). Sob orientação dos *Referenciais Camões PLE* para os alunos do nível A1, neste projeto só foram considerados os casos antepostos, ou seja, as construções interrogativas com *onde* na

parte inicial das proposições, como no exemplo **Onde** estão a Bruna e o Zé? por oposição a *A Bruna e o Zé estão onde?*

Quando se envolve os verbos estativos *ser*, *estar* e *ficar* nas construções interrogativas com *onde* para perguntar sobre localização espacial de uma entidade, o constituinte interrogativo não é introduzido por nenhuma preposição, como no exemplo (18). Deve notar-se que o verbo *ser*, ao indicar a origem de um indivíduo, rege a preposição *de*, daí que o constituinte interrogativo *onde* seja introduzido pela preposição *de* nas construções, como no exemplo (19).

(18) **Onde** está a minha carteira?
(pergunta sobre a localização espacial de algo)

(19) **De onde** és?
(pergunta sobre a origem de alguém)

Por outro lado, como os verbos relativos a movimento requerem o uso das preposições (cf. subsecção 3.4.2.), as frases interrogativas sobre origem, destino ou percurso de uma entidade com estes verbos também exigem as preposições correspondentes antecedendo o constituinte interrogativo *onde*, como se ilustra nos exemplos (20), (21), (22), (23).

(20) **Aonde** vai?
(pergunta sobre o ponto de chegada do movimento)

(21) **De onde** vêm eles?
(pergunta sobre a origem do sujeito)

(22) **Para onde** vamos?
(pergunta sobre o ponto de chegada do movimento)

(23) **Por onde** vem?
(pergunta sobre o percurso do movimento)

Barbosa, Santos & Veloso (2020: 2545) referem a ocorrência cada vez mais frequente da inserção da sequência *é que* nas frases interrogativas parciais. Geralmente, com a inserção de *é que* nas frases interrogativas, é possível tanto a ordem sujeito-verbo (no exemplo 24) como a inversão da posição entre estes elementos (no exemplo 25). No entanto, sem *é que*, o sujeito é obrigatoriamente pós-verbal (no exemplo 26).

(24) Para onde **é que** eles vão?
(ordem *sujeito-verbo*)

(25) Para onde **é que** vão eles?
(ordem *verbo-sujeito*)

(26) Para onde vão eles?
(ordem *verbo-sujeito*)

Parte II: Materiais Pedagógicos

Apresentados os aspetos essenciais para fundamentar a elaboração dos recursos didáticos e atividades complementares à aprendizagem das expressões de localização espacial dos aprendentes de PLNM do nível A1, nesta parte, serão apresentados os materiais instrucionais criados no projeto.

Os materiais construídos compõem-se por recursos e atividades. Nos primeiros, encontram-se as noções espaciais selecionadas com significações, usos exemplificativos e ilustrações, que serão, posteriormente, acompanhadas por áudios. Estes recursos são relevantes não só para a aquisição/aprendizagem das informações linguísticas destas noções, mas também para a prática da pronúncia dos aprendentes. As segundas servem como complementos da aprendizagem (quer dependente dos professores, quer autónoma), através dos quais se podem avaliar e consolidar os conhecimentos adquiridos pelos aprendentes sobre as expressões de localização espacial.

1. Recursos

Neste capítulo, serão apresentados os recursos em formato PNG convertidos dos diapositivos criados com o programa *Microsoft Power Point*. Construíram-se 10 recursos neste projeto tendo em mente tipos das estruturas envolvidas, como se ilustra no Quadro 7.


Nº de recurso	Estruturas envolvidas
1	Nomes de países e de localidades
2	Nomes relativos à organização do espaço urbano
3	Pontos cardeais
4	Expressões de localização relativa
5	Advérbios <i>aqui, aí, ali</i> ; Pronomes demonstrativos invariáveis <i>isto, isso, aquilo</i> ; Pronomes demonstrativos variáveis/determinantes demonstrativos <i>este(s)/esta(s), esse(s)/essa(s), aquele(s)/aquela(s)</i>
6	Verbos estativos <i>ser, estar, ficar</i> e verbos relativos a movimento <i>ir, vir, chegar, sair, entrar, sentar-se, levantar-se, deitar-se</i>

7	Conjugação (em Presente do Indicativo, Pretérito Perfeito Simples do Indicativo, Pretérito Imperfeito do Indicativo e Imperativo afirmativo e negativo) dos verbos irregulares <i>estar, ser, ir, vir, sair</i>
8	Preposições <i>em, de, a, para, por</i> em regência verbal
9	Expressões de orientação espacial
10	Interrogativo <i>onde</i>


Quadro 7: Informações dos recursos elaborados para aprendentes PLNM do nível A1

Devido ao limite do tempo, não foi possível gravar os áudios que farão parte dos vídeos. Apresentam-se, no entanto, neste capítulo, a par dos diapositivos feitos, os respectivos guiões de gravação.

Recurso 1



1



2

NOMES DE PAÍSES

- Com artigo definido "o"

o Brasil	o México
o Canadá	o Panamá
o Chile	o Paraguai
o Egito	o Peru
o Iraque	o Uruguai
o Japão	

3

NOMES DE PAÍSES

- Com artigo definido "os"

os Estados Unidos

- Com artigo definido "as"

as Filipinas

as Honduras

4

NOMES DE PAÍSES

- Sem artigo definido

Angola	Madagáscar
Cabo-Verde	Marrocos
Cuba	Moçambique
Portugal	São Tomé e Príncipe
Israel	Timor-Leste

5

NOMES DE PAÍSES

- Com ou sem artigo definido

(a) Espanha	(a) Inglaterra
(a) França	(a) Itália

6

NOMES DE LOCALIDADES

- Sem artigo definido (situação mais frequente)

Atenas [da Grécia]	Moscovo [da Rússia]
Berlim [da Alemanha]	Nova Iorque [dos Estados Unidos]
Bruxelas [da Bélgica]	Paris [da França]
Budapeste [da Hungria]	Pequim [da China]
Copenhaga [da Dinamarca]	Roma [da Itália]
Lisboa [de Portugal]	São Paulo [do Brasil]
Londres [da Inglaterra]	Tóquio [do Japão]
Luanda [de Angola]	Toronto [do Canadá]
Madrid [da Espanha]	Varsóvia [da Polónia]

7

NOMES DE LOCALIDADES

- Sem artigo definido (situação mais frequente)

Aveiro [de Portugal]	Espinho [de Portugal]
Braga [de Portugal]	Faro [de Portugal]
Cascais [de Portugal]	Odivelas [de Portugal]
Coimbra [de Portugal]	Santarém [de Portugal]
Évora [de Portugal]	Viseu [de Portugal]

8

NOMES DE LOCALIDADES

- Com artigo definido "o"

o Cairo [do Egipto]	o Rio do Janeiro [do Brasil]
o Porto [de Portugal]	o Estoril [de Portugal]

- Com artigo definido "a"

a Amadora [de Portugal]	a Guarda [de Portugal]
a Covilhã [de Portugal]	a Mealhada [de Portugal]
a Figueira da Foz [de Portugal]	a Nazaré [de Portugal]

9

NOMES DE LOCALIDADES

- Com artigo definido "os"

os Pereiros [de Portugal]	os Carvalhos [de Portugal]
---------------------------	----------------------------

- Com artigo definido "as"

as Caldas da Rainha [de Portugal]

10

Guiões para a gravação do vídeo 1:

Título do vídeo: Nomes de Países e de Localidades

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos falar sobre nomes de países e de localidades.
2	2	Começamos com nomes de países. Na maior parte dos casos, os nomes de países usam-se com artigo definido. Aqui estão alguns exemplos de nomes de países com artigo definido <i>a</i> : <i>a Alemanha</i> , <i>a Argentina</i> , <i>a Bélgica</i> , <i>a China</i> , <i>a Colômbia</i> , <i>a Dinamarca</i> , <i>a Grécia</i> , <i>a Guiné-Equatorial</i> , <i>a Holanda</i> , <i>a Hungria</i> , <i>a Índia</i> , <i>a Noruega</i> , <i>a Polónia</i> , <i>a Rússia</i> , <i>a Suécia</i> e <i>a Ucrânia</i> .
3	3	Em seguida, vamos ver alguns nomes de países com artigo definido <i>o</i> : <i>o Brasil</i> , <i>o Canadá</i> , <i>o Chile</i> , <i>o Egito</i> , <i>o Iraque</i> , <i>o Japão</i> , <i>o México</i> , <i>o Panamá</i> , <i>o Paraguai</i> , <i>o Peru</i> e <i>o Uruguai</i> .

4	4	Existem nomes de países com artigo definido <i>os</i> ; entre eles, o mais conhecido é <i>os Estados Unidos</i> . Há também nomes de países com artigo definido <i>as</i> , como <i>as Filipinas</i> e <i>as Honduras</i> .
5	5	No entanto, há também nomes de países (poucos) que se usam sem artigo definido. A seguir, vamos ver alguns: <i>Angola, Cabo-Verde, Cuba, Portugal, Israel, Madagáscar, Marrocos, Moçambique, São Tomé e Príncipe</i> e <i>Timor-Leste</i> .
6	6	Em português, encontram-se também alguns nomes de países que se podem usar com ou sem artigo definido, como <i>Espanha</i> ou <i>a Espanha</i> , <i>França</i> ou <i>a França</i> , <i>Inglaterra</i> ou <i>a Inglaterra</i> , <i>Itália</i> ou <i>a Itália</i> .
7	7	De seguida, vamos ver alguns nomes de localidades de diferentes países que se usam sem artigo definido, o que é a situação mais frequente. <i>Atenas</i> , da Grécia, <i>Berlim</i> , da Alemanha, <i>Bruxelas</i> , da Bélgica, <i>Budapeste</i> , da Hungria, <i>Copenhaga</i> , da Dinamarca, <i>Lisboa</i> , de Portugal, <i>Londres</i> , da Inglaterra, <i>Luanda</i> , de Angola, <i>Madrid</i> , da Espanha, <i>Moscovo</i> , da Rússia, <i>Nova Iorque</i> , dos Estados Unidos, <i>Paris</i> , da França, <i>Pequim</i> , da China, <i>Roma</i> , da Itália, <i>São Paulo</i> , do Brasil, <i>Tóquio</i> , do Japão, <i>Toronto</i> , do Canadá e <i>Varsóvia</i> , da Polónia, por exemplo.
8	8	Continuamos a ver alguns nomes de localidades de Portugal que se usam sem artigo definido. É o caso de: <i>Aveiro, Espinho, Braga, Faro, Cascais, Odivelas, Coimbra, Santarém, Évora</i> e <i>Viseu</i> .
9	9	No entanto, nalguns nomes de localidades surge o artigo definido <i>o</i> : <i>o Cairo</i> , do Egipto, <i>o Rio de Janeiro</i> , do Brasil, <i>o Porto</i> e <i>o Estoril</i> , de Portugal. Vemos também alguns nomes de localidades portuguesas com artigo definido <i>a</i> : <i>a Amadora, a Guarda, a Covilhã, a Mealhada, a Figueira da Foz</i> e <i>a Nazaré</i> .
10	10	Por fim, há nomes de localidades com artigo definido <i>os</i> , como <i>os Pereiros</i> e <i>os Carvalhos</i> , de Portugal. Há também nomes de localidades com artigo definido <i>as</i> , como <i>as Caldas da Rainha</i> , de Portugal.

Recurso 2

Espaço urbano

Espaço urbano

- (o) semáforo
- (a) estrada
- (a) rua
- (a) avenida
- (a) rotunda
- (o) cruzamento
- (o) entroncamento
- (a) ponte
- (a) passadeira
- (a) passagem superior / aérea
- (a) passagem inferior / subterrânea
- (a) ciclovia

2

(o) semáforo



3

(a) estrada

Liga dois estados / duas cidades,
normalmente com árvores,
relvado ou campo ao lado.



4

(a) rua

Liga dois pontos dentro da cidade / dos bairros, normalmente com casas, lojas, mercados ao lado.



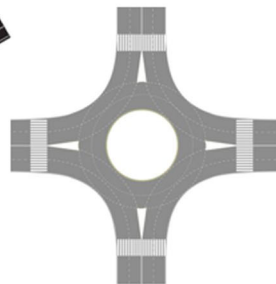
5

(a) avenida

Liga dois pontos dentro da cidade/dos bairros, com casas, lojas, mercados ao lado e é maior do que uma rua.



6



(a) rotunda

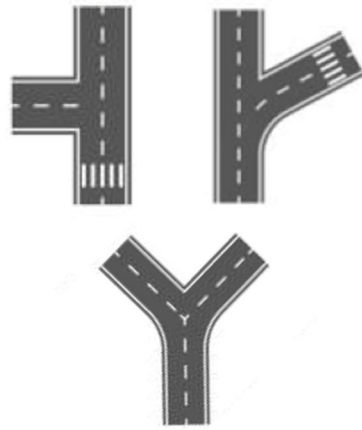
7

(o) cruzamento



8

(o) entroncamento



9

(a) ponte



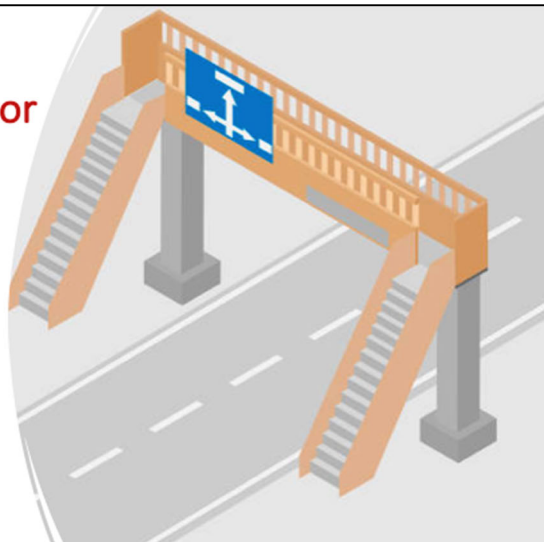
10

(a) passadeira



11

(a) passagem superior / aérea



12

(a) passagem inferior / subterrânea



13

(a) ciclovia



14

Guiões para a gravação do vídeo 2:

Título do vídeo: Espaço Urbano

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos falar sobre o espaço urbano.
2	2	Para falarmos do espaço urbano, há algumas palavras e expressões importantes, como, por exemplo, <i>o semáforo, a estrada, a rua, a avenida, a rotunda, o cruzamento, o entroncamento, a ponte, a passadeira, a passagem superior ou a passagem aérea, a passagem inferior ou a passagem subterrânea, a ciclovia, etc.</i>
3	3	<i>O semáforo.</i>
4	4	<i>A estrada.</i>
5	5	<i>A rua.</i>
6	6	<i>A avenida.</i>
7	7	<i>A rotunda.</i>
8	8	<i>O cruzamento.</i>
9	9	<i>O entroncamento.</i>
10	10	<i>A ponte.</i>
11	11	<i>A passadeira.</i>
12	12	<i>A passagem superior ou a passagem aérea.</i>
13	13	<i>A passagem inferior ou a passagem subterrânea.</i>
14	14	<i>A ciclovia.</i>

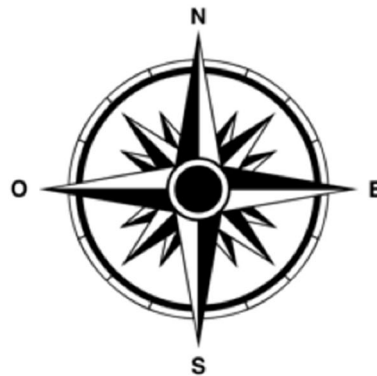
Pontos
cardeais



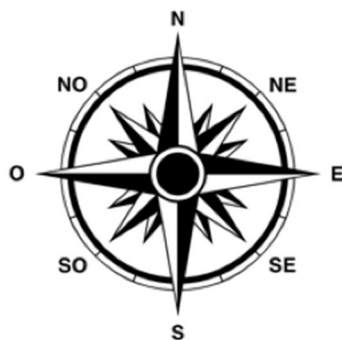
1

Pontos
cardeais

- N — Norte
- S — Sul
- O — Oeste
- E — Este



2



-
- NE — Nordeste (entre Norte e Este)
 - SE — Sudeste (entre Sul e Este)
 - NO — Noroeste (entre Norte e Oeste)
 - SO — Sudoeste (entre Sul e Oeste)

3

Expressões de localização relativa

• *dentro de*



• *fora de*



3

Expressões de localização relativa

• *em cima de*



• *debaixo de*



4

Expressões de localização relativa

• *à frente de*



• *atrás de*



5

Expressões de localização relativa



Ex.

- O restaurante fica **à esquerda** da farmácia.
- A mercearia fica **à direita** da farmácia.

6

Expressões de localização relativa

• *ao lado de*



Ex.

- O restaurante fica **ao lado** da farmácia.
- A mercearia fica **ao lado** da farmácia.

7

Expressões de localização relativa

• *entre X e Y*



- Ex. A farmácia fica **entre** o restaurante e a mercearia.

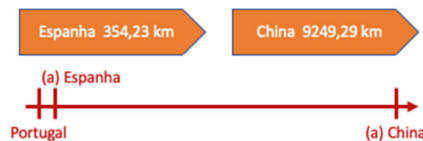
8

Expressões de localização relativa

• perto de ↔ longe de

Ex. Portugal fica **perto** da Espanha.

Portugal fica **longe** da China.



A Figueira da Foz fica **perto de** Coimbra.

Faro fica **longe de** Coimbra.



9

Expressões de localização relativa

• ao pé de

Ex. Eles estão **ao pé da** janela para ver a paisagem da cidade.

A Aícia está sentada **ao pé do** Pedro.



10

Guiões para a gravação do vídeo 4:

Título do vídeo: Expressões de Localização Relativa

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos falar sobre as expressões de localização relativa.
2	2	Em primeiro lugar, vamos ver todas as expressões de localização relativa que vamos aprender: <i>dentro de</i> e <i>fora de</i> ; <i>em cima de</i> e <i>debaixo de</i> ; <i>à frente de</i> e <i>atrás de</i> ; <i>à esquerda de</i> e <i>à direita de</i> ; <i>ao lado de</i> e <i>entre X e Y</i> . Agora vamos ver imagens que mostram como se usam estas expressões
3	3	<i>Dentro de</i> (pausa de 2s), <i>fora de</i> .
4	4	<i>Em cima de</i> (pausa de 2s), <i>debaixo de</i> .
5	5	<i>À frente de</i> (pausa de 2s), <i>atrás de</i> .
6	6	<i>À esquerda de</i> (pausa de 2s), <i>à direita de</i> (pausa de 2s). <i>O restaurante fica à esquerda da farmácia. A mercearia fica à direita da farmácia.</i>

7	7	<p><i>Ao lado de</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>O restaurante fica ao lado da farmácia. A mercearia fica ao lado da farmácia.</i></p>
8	8	<p><i>Entre X e Y</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>A farmácia fica entre o restaurante e a mercearia.</i></p>
9	9	<p><i>Perto de</i> (pausa de 2s), <i>longe de</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>Portugal fica perto da Espanha. Portugal fica longe da China.</i></p> <p><i>A Figueira da Foz fica perto de Coimbra. Faro fica longe de Coimbra.</i></p>
10	10	<p><i>Ao pé de</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>Eles estão ao pé da janela para ver a paisagem da cidade.</i></p> <p><i>A Alícia está sentada ao pé do Pedro.</i></p>

Recurso 5

aqui, aí, ali
isto, isso, aquilo
este(s), etc.



1

-
- advérbios
aqui, aí, ali
 - pronomes demonstrativos invariáveis e variáveis
isto, isso, aquilo
este(s)/esta(s), esse(s)/essa(s), aquele(s) /aquela(s)
 - determinantes demonstrativos (+nome)
este(s)/esta(s), esse(s)/essa(s), aquele(s) /aquela(s)

2

aqui, aí, ali

advérbios

aqui – lugar onde está o falante

aí – lugar onde está o ouvinte

ali – lugar afastado de ambos (do falante e do ouvinte)

3

Aqui



4

Aí



5

Ali



6

Pronomes Demonstrativos

Variáveis				Invariáveis
Singular		Plural		
m.	f.	m.	f.	-
este	esta	estes	estas	isto
esse	essa	esses	essas	isso
aquele	aquela	aqueles	aquelas	aquilo

7

*isto, isso,
aquilo*

pronomes demonstrativos invariáveis

isto – o que está próximo do falante

isso – o que está próximo do ouvinte

aquilo – o que está afastado de ambos
(do falante e do ouvinte)

8

isto & isso



9

aquilo



10

*este(s)/esta(s),
esse(s)/essa(s),
aquele(s)/aquela(s)*

pronomes demonstrativos variáveis

este(s)/esta(s) – o que está próximo do falante

esse(s)/essa(s) – o que está próximo do ouvinte

aquele(s)/aquela(s) – o que está afastado de ambos (do falante e do ouvinte)

11

este(s)/esta(s)



12

esse(s)/essa(s)



13

aquele(s)/aquela(s)



14

*este(s)/esta(s) + nome,
esse(s)/essa(s) + nome,
aquele(s)/aquela(s) +
nome*

determinantes demonstrativos

este(s)/esta(s) + nome – o que está próximo do falante

esse(s)/essa(s) + nome – o que está próximo do ouvinte

aquele(s)/aquela(s) + nome – o que está afastado de ambos (do falante e do ouvinte)

15

este(s)/esta(s) + nome

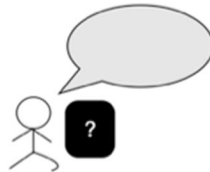
• Ex.

Este carro é meu.

Esta caixa é grande.

Estes livros são interessantes.

Estas maçãs são minhas.



16

esse(s)/essa(s) + nome

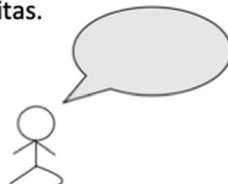
• Ex.

Esse casaco é grande.

Essa caixa é minha.

Esses balões são coloridos.

Essas lojas são bonitas.



17

aquele(s)/aquela(s) + nome

• Ex.

Aquele prédio é alto.

Aquele vestido é vermelho.

Aqueles brinquedos são divertidos.

Aquelas maçãs estão maduras.



18

Guiões para a gravação do vídeo 5:

Título do vídeo: Dêiticos (*aqui, isto, este, etc.*)

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos falar sobre expressões que têm o seu sentido dependente da pessoa que fala e do local onde se fala, isto é, vamos estudar expressões dêiticas como <i>aqui, aí, ali, isto, isso, aquilo este, estes, etc.</i>
2	2	Em primeiro lugar, vamos ver todas as expressões que vamos aprender neste vídeo: os advérbios <i>aqui, aí e ali</i> ; os pronomes demonstrativos invariáveis <i>isto, isso, aquilo</i> e os variáveis <i>este, estes, esta, estas, esse, esses, essa, essas, aquele, aqueles, aquela e aquelas</i> .
3	3	Advérbios <i>aqui, aí, ali</i> . <i>Aqui</i> refere-se ao lugar onde está o falante (pausa de 2s); <i>aí</i> refere-se ao lugar onde está o ouvinte (pausa de 2s); <i>ali</i> refere-se ao lugar afastado de ambos, isto é, do falante e do ouvinte.
4	4	<i>Aqui</i> (pausa de 2s). <i>O carro está aqui.</i>
5	5	<i>Aí</i> (pausa de 2s). <i>O carro está aí.</i>
6	6	<i>Ali</i> (pausa de 2s). <i>O carro está ali.</i>
7	7	Pronomes demonstrativos variáveis. Singular, masculino: <i>este, esse, aquele</i> (pausa de 2s). Singular, feminino: <i>esta, essa, aquela</i> (pausa de 2s). Plural, masculino: <i>estes, esses, aqueles</i> (pausa de 2s). Plural, feminino: <i>estas, essas, aquelas</i> (pausa de 2s). Pronomes demonstrativos invariáveis: <i>isto, isso, aquilo</i> .

8	8	<p>Pronomes demonstrativos invariáveis: <i>isto, isso, aquilo</i>.</p> <p><i>Isto</i> usa-se para o que está próximo do falante (pausa de 2s); <i>isso</i> usa-se para o que está próximo do ouvinte (pausa de 2s); <i>aquilo</i> usa-se para o que está afastado de ambos, isto é, do falante e do ouvinte.</p>
9	9	<p><i>Isto e isso</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>O que é isto? Isso é um relógio.</i></p>
10	10	<p><i>Aquilo</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>O que é aquilo? Aquilo é um relógio.</i></p>
11	11	<p>Pronomes demonstrativos variáveis: <i>este, estes, esta, estas; esse, esses, essa, essas; aquele, aqueles, aquela e aquelas</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>Este, estes, esta, estas</i> usam-se para o que está próximo do falante (pausa de 2s); <i>esse, esses, essa, essas</i> usam-se para o que está próximo do ouvinte (pausa de 2s); <i>aquele, aqueles, aquela e aquelas</i> usam-se para o que está afastado de ambos, do falante e do ouvinte.</p>
12	12	<p><i>Este, estes, esta, estas</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>O meu relógio é este.</i></p>
13	13	<p><i>Esse, esses, essa, essas</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>O teu relógio é esse.</i></p>
14	14	<p><i>Aquele, aqueles, aquela e aquelas</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>O meu relógio é aquele.</i></p>
15	15	<p>Determinantes demonstrativos: <i>este, estes, esta, estas + nome; esse, esses, essa, essas + nomes; aquele, aqueles, aquela e aquelas + nome</i> (pausa de 2s). <i>Este, estes, esta, estas + nome</i> usam-se para o que está próximo do falante (pausa de 2s). <i>Esse, esses, essa, essas + nome</i> usam-se para o que está próximo do ouvinte (pausa de 2s). <i>Aquele, aqueles, aquela e aquelas + nome</i> usam-se para o que está afastado de ambos, do falante e do ouvinte.</p>
16	16	<p><i>Este, estes, esta, estas + nome</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>Este carro é meu. Esta caixa é grande. Estes livros são interessantes. Estas maçãs são minhas.</i></p>
17	17	<p><i>Esse, esses, essa, essas + nome</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>Esse casaco é grande. Essa caixa é minha. Esses balões são coloridos. Essas lojas são bonitas.</i></p>
18	18	<p><i>Aquele, aqueles, aquela e aquelas + nome</i> (pausa de 2s).</p> <p><i>Aquele prédio é alto. Aquele vestido é vermelho. Aqueles brinquedos são divertidos. Aquelas maçãs estão maduras.</i></p>



Verbos estativos e verbos relativos a movimento

1

Verbos
estativos

- ser
- ficar
- estar

2

ser & ficar vs. estar

- **ser/ficar**: localização de objetos/entidades imóveis
- **estar**: localização de objetos/entidades móveis

- Ex. Paris fica na França.
 - Ex. O Porto é em Portugal.
 - Ex. Estão no Algarve e vão para Coimbra à noite..
-

3

Verbos relativos a movimento

- ir
- vir
- chegar
- entrar
- sair
- sentar-se
- levantar-se
- deitar-se

4

ir & vir

- **ir**: movimento a partir de onde está o sujeito
- **vir**: movimento para onde está o falante



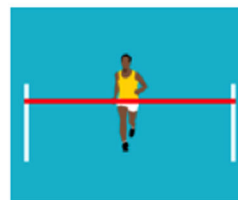
- Ex. A Ana vem hoje à noite. (Estou em casa, mas a Ana não está em minha casa.)
- Ex. Vou à Faculdade de Letras, queres ir comigo? (Não estamos na Faculdade de Letras.)

5

chegar

- **chegar**: ir até ao destino

- Ex. A encomenda vai chegar a casa amanhã.
- Ex. O Rui chegou à meta em primeiro lugar..



6

entrar & sair

- **entrar:** ir para dentro
 - Ex. Ela costuma entrar na sala 5 minutos antes das aulas.
 - Ex. Não podes entrar no meu quarto sem permissão.
- **sair:** ir para fora
 - Ex. Ontem, ela saiu de casa muito cedo de manhã.
 - Ex. Desligue a luz antes de sair da sala de aula.



7

sentar-se

- **sentar-se:** pôr-se num assento (numa cadeira, num sofá, etc.).
 - Ex. Não pode sentar-se aí no meio do corredor.
 - Ex. Eles sentam-se no sofá para conversar.



8

levantar-se

- **levantar-se:** sair da cama; movimento de baixo para cima.

- Ex. Hoje levantei-me muito tarde.



- Ex. A criança caiu no chão, mas levantou-se com a ajuda do amigo.



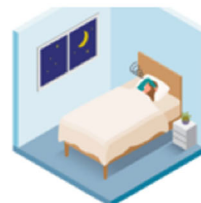
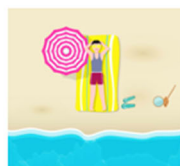
9

deitar-se

• **deitar-se**: estender-se na cama ou noutro espaço.

• Ex. Ele deita-se tarde todas as noites porque tem sempre muito trabalho.

• Ex. O João deita-se na praia para apanhar sol.



10

Guiões para a gravação do vídeo 6:

Título do vídeo: Verbos Estativos e Verbos Relativos a Movimento

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos falar sobre os verbos estativos e verbos relativos a movimento.
2	2	Começamos com verbos estativos <i>ser, ficar e estar</i> .
3	3	<i>Ser e ficar vs. estar</i> (pausa de 1s). <i>Ser e ficar</i> usam-se para a localização de objetos ou entidades imóveis (pausa de 2s). <i>Estar</i> usa-se para a localização de objetos ou entidades móveis (pausa de 2s). <i>Paris fica na França. O Porto é em Portugal. Estão no Algarve e vão para Coimbra à noite.</i>
4	4	Agora passamos a ver os verbos relativos a movimento <i>ir, vir, chegar, entrar, sair, sentar-se, levantar-se e deitar-se</i> .
5	5	<i>Ir e vir</i> (pausa de 2s). <i>Ir</i> usa-se para o movimento a partir de onde está o sujeito (pausa de 2s). <i>Vir</i> usa-se para o movimento em direção ao local onde está o falante (pausa de 2s). 1: <i>A Ana vem hoje à noite</i> . Neste caso, eu estou em casa, mas a Ana não está em minha casa. 2: <i>Vou à Faculdade de Letras, queres ir comigo?</i> Neste caso, nós não estamos na Faculdade de Letras.
6	6	<i>Chegar</i> (pausa de 2s). <i>Chegar</i> significa ir até ao destino (pausa de 2s). <i>A encomenda vai chegar a casa amanhã. O Rui chegou à meta em primeiro lugar.</i>
7	7	<i>Entrar e sair</i> (pausa de 2s). <i>Entrar</i> significa ir para dentro (pausa de 2s). <i>Ela costuma entrar na sala 5 minutos antes das aulas. Não podes entrar no meu quarto sem permissão</i> (pausa de 2s).

		<p><i>Sair</i> significa ir para fora (pausa de 2s).</p> <p><i>Ontem, ela saiu de casa muito cedo de manhã. Desligue a luz antes de sair da sala de aula.</i></p>
8	8	<p><i>Sentar-se</i> (pausa de 2s). <i>Sentar-se</i> significa instalar-se num assento, como uma cadeira, um sofá, etc. (pausa de 2s).</p> <p><i>Não pode sentar-se aí no meio do corredor. Eles sentam-se no sofá para conversar.</i></p>
9	9	<p><i>Levantar-se</i> (pausa de 2s). <i>Levantar-se</i> significa sair da cama; movimento de baixo para cima (pausa de 2s).</p> <p><i>Hoje levantei-me muito tarde. A criança caiu no chão, mas levantou-se com a ajuda do amigo.</i></p>
10	10	<p><i>Deitar-se</i> (pausa de 2s). <i>Deitar-se</i> significa estender-se na cama ou noutro espaço (pausa de 2s).</p> <p><i>Ele deita-se tarde todas as noites porque tem sempre muito trabalho. O João deita-se na praia para apanhar sol.</i></p>

Recurso 7

Verbos irregulares: estar, ser, ir, vir, sair

Presente do indicativo
Pretérito perfeito simples do indicativo
Pretérito imperfeito do indicativo
Imperativo afirmativo e negativo

1

Verbos irregulares: *estar*

Pronomes pessoais	<i>estar</i>		
	Presente	Pretérito perfeito simples	Pretérito imperfeito
eu	estou	estive	estava
tu	estás	estiveste	estavas
você	está	esteve	estava
ele/ela	está	esteve	estava
nós	estamos	estivemos	estávamos
vocês	estão	estiveram	estavam
eles/elas	estão	estiveram	estavam

2

Verbos irregulares: *estar*

Pronomes pessoais	<i>estar</i>	
	Imperativo afirmativo	Imperativo negativo
tu	está	não estejas
você	esteja	não esteja
vocês	estejam	não estejam

3

Verbos irregulares: *ser*

Pronomes pessoais	<i>ser</i>		
	Presente	Pretérito perfeito simples	Pretérito imperfeito
eu	sou	fui	era
tu	és	foste	eras
você	é	foi	era
ele/ela	é	foi	era
nós	somos	fomos	éramos
vocês	são	foram	eram
eles/elas	são	foram	eram

4

Verbos irregulares: *ser*

Pronomes pessoais	<i>ser</i>	
	Imperativo afirmativo	Imperativo negativo
tu	sê	não sejas
você	seja	não seja
vocês	sejam	não sejam

5

Verbos irregulares: *ir*

Pronomes pessoais	<i>ir</i>		
	Presente	Pretérito perfeito simples	Pretérito imperfeito
eu	vou	fui	ia
tu	vais	foste	ias
você	vai	foi	ia
ele/ela	vai	foi	ia
nós	vamos	fomos	íamos
vocês	vão	foram	iam
eles/elas	vão	foram	iam

6

Verbos irregulares: *ir*

Pronomes pessoais	<i>ir</i>	
	Imperativo afirmativo	Imperativo negativo
tu	vai	não vás
você	vá	não vá
vocês	vão	não vão

7

Verbos irregulares: *vir*

Pronomes pessoais	<i>vir</i>		
	Presente	Pretérito perfeito simples	Pretérito imperfeito
eu	venho	vim	vinha
tu	vens	vieste	vinhas
você	vem	veio	vinha
ele/ela	vem	veio	vinha
nós	vimos	viemos	vínhamos
vocês	vêm	vieram	vinham
eles/elas	vêm	vieram	vinham

8

Verbos irregulares: *vir*

Pronomes pessoais	<i>vir</i>	
	Imperativo afirmativo	Imperativo negativo
tu	vem	não venhas
você	venha	não venha
vocês	venham	não venham

9

Verbos irregulares: *sair*

Pronomes pessoais	<i>sair</i>		
	Presente	Pretérito perfeito simples	Pretérito imperfeito
eu	saio	saí	saía
tu	sais	saíste	saías
você	sai	saiu	saía
ele/ela	sai	saiu	saía
nós	saímos	saímos	saíamos
vocês	saem	saíram	saíam
eles/elas	saem	saíram	saíam

10

Verbos irregulares: *sair*

Pronomes pessoais	<i>sair</i>	
	Imperativo afirmativo	Imperativo negativo
tu	sai	não saias
você	saia	não saia
vocês	saíam	não saíam

11

Guiões para a gravação do vídeo 7:

Título do vídeo: Conjugação dos Verbos Irregulares (estar, ser, ir, vir, sair)

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos apresentar a conjugação dos verbos irregulares <i>estar</i> , <i>ser</i> , <i>ir</i> , <i>vir</i> , <i>sair</i> no Presente do indicativo, Pretérito perfeito simples do indicativo, Pretérito imperfeito do indicativo e Imperativo afirmativo e negativo.
2	2	Começamos com a conjugação do verbo irregular <i>estar</i> . Presente: eu <i>estou</i> , tu <i>estás</i> , você/ele/ela <i>está</i> , nós <i>estamos</i> , vocês/eles/elas <i>estão</i> (pausa de 2s). Pretérito perfeito simples: eu <i>estive</i> , tu <i>estiveste</i> , você/ele/ela <i>estive</i> , nós <i>estivemos</i> , vocês/eles/elas <i>estiveram</i> (pausa de 2s). Pretérito imperfeito: eu <i>estava</i> , tu <i>estavas</i> , você/ele/ela <i>estava</i> , nós <i>estávamos</i> , vocês/eles/elas <i>estavam</i> .
3	3	Continuamos a ver a conjugação do verbo irregular <i>estar</i> no Imperativo afirmativo e negativo (pausa de 2s). Imperativo afirmativo: tu, <i>está</i> ; você, <i>esteja</i> ; vocês, <i>estejam</i> (pausa de 2s). Imperativo negativo: tu, não <i>estejas</i> ; você, não <i>esteja</i> ; vocês, não <i>estejam</i> .
4	4	Seguidamente, vamos ver a conjugação do verbo irregular <i>ser</i> . Presente: eu <i>sou</i> , tu <i>és</i> , você/ele/ela <i>é</i> , nós <i>somos</i> , vocês/eles/elas <i>são</i> (pausa de 2s). Pretérito perfeito simples: eu <i>fui</i> , tu <i>foste</i> , você/ele/ela <i>foi</i> , nós <i>fomos</i> , vocês/eles/elas <i>foram</i> (pausa de 2s). Pretérito imperfeito: eu <i>era</i> , tu <i>eras</i> , você/ele/ela <i>era</i> , nós <i>éramos</i> , vocês/eles/elas <i>eram</i> .
5	5	Continuamos a ver a conjugação do verbo irregular <i>ser</i> no Imperativo afirmativo e negativo (pausa de 2s). Imperativo afirmativo: tu, <i>sê</i> ; você, <i>seja</i> ; vocês, <i>sejam</i> (pausa de 2s). Imperativo negativo: tu, não <i>sejas</i> ; você, não <i>seja</i> ; vocês, não <i>sejam</i> .
6	6	A seguir, vamos ver a conjugação do verbo irregular <i>ir</i> . Presente: eu <i>vou</i> , tu <i>vais</i> , você/ele/ela <i>vai</i> , nós <i>vamos</i> , vocês/eles/elas <i>vão</i> (pausa de 2s). Pretérito perfeito simples: eu <i>fui</i> , tu <i>foste</i> , você/ele/ela <i>foi</i> , nós <i>fomos</i> , vocês/eles/elas <i>foram</i> (pausa de 2s). Pretérito imperfeito: eu <i>ia</i> , tu <i>ias</i> , você/ele/ela <i>ia</i> , nós <i>íamos</i> , vocês/eles/elas <i>iam</i> .
7	7	Continuamos a ver a conjugação do verbo irregular <i>ir</i> no Imperativo afirmativo e negativo (pausa de 2s). Imperativo afirmativo: tu, <i>vai</i> ; você, <i>vá</i> ; vocês, <i>vão</i> (pausa de 2s). Imperativo negativo: tu, não <i>vás</i> ; você, não <i>vá</i> ; vocês, não <i>vão</i> .
8	8	Em seguida, vamos ver a conjugação do verbo irregular <i>vir</i> . Presente: eu <i>venho</i> , tu <i>vens</i> , você/ele/ela <i>vem</i> , nós <i>vimos</i> , vocês/eles/elas <i>vêm</i> (pausa de 2s). Pretérito perfeito simples: eu <i>vim</i> , tu <i>vieste</i> , você/ele/ela <i>veio</i> , nós <i>viemos</i> , vocês/eles/elas <i>vieram</i> (pausa de 2s). Pretérito imperfeito: eu <i>vinha</i> , tu <i>vinhas</i> , você/ele/ela <i>vinha</i> , nós <i> vínhamos</i> , vocês/eles/elas <i>vinham</i> .
9	9	Continuamos a ver a conjugação do verbo irregular <i>vir</i> no Imperativo afirmativo e negativo (pausa de 2s). Imperativo afirmativo: tu, <i>vem</i> ; você, <i>venha</i> ; vocês, <i>venham</i> (pausa de 2s). Imperativo negativo: tu, não <i>venhas</i> ; você, não <i>venha</i> ; vocês, não <i>venham</i> .

10	10	De seguida, vamos ver a conjugação do verbo irregular <i>sair</i> . Presente: eu <i>saio</i> , tu <i>sais</i> , você/ele/ela <i>sai</i> , nós <i>saímos</i> , vocês/eles/elas <i>saem</i> (pausa de 2s). Pretérito perfeito simples: eu <i>saí</i> , tu <i>saíste</i> , você/ele/ela <i>saiu</i> , nós <i>saímos</i> , vocês/eles/elas <i>sairam</i> (pausa de 2s). Pretérito imperfeito: eu <i>saía</i> , tu <i>saías</i> , você/ele/ela <i>saía</i> , nós <i>saíamos</i> , vocês/eles/elas <i>saíam</i> .
11	11	Por fim, vamos ver a conjugação do verbo irregular <i>sair</i> no Imperativo afirmativo e negativo (pausa de 2s). Imperativo afirmativo: tu, <i>sai</i> ; você, <i>saia</i> ; vocês, <i>saíam</i> (pausa de 2s). Imperativo negativo: tu, não <i>saias</i> ; você, não <i>saia</i> ; vocês, não <i>saíam</i> .

Recurso 8

Preposições

em, de, a, para, por

ser, ficar, estar + preposições
ir, vir, chegar, entrar, sair, sentar-se, levantar-se, deitar-se + preposições

1

Preposições

- em
- de
- a
- para
- por

2

Preposição *em*

- "**em**" : indica a localização de algo ou de alguém
 - Ex. O meu computador está em casa.
 - Ex. O restaurante fica no centro da cidade.
 - Ex. Pequim é na China.
- "**em**": introduz o destino do movimento (com verbo *entrar*)
 - Ex. Entrei na sala de aula.
 - Ex. Elas entraram no gabinete da professora.
 - Ex. Ele entrou numa loja de roupa.



3

Preposições *a, de, para, por*

- "**de**": introduz o lugar de origem do movimento
- "**a**": introduz o destino do movimento (onde não vamos permanecer)
- "**para**": introduz o destino do movimento (onde vamos permanecer)
- "**por**": indica o percurso do movimento



Ex: Vou a Lisboa. (duração de cinco horas)
Ex: Vou para Lisboa. (duração de dois meses)
Ex: Vem de Coimbra.
Ex: O autocarro passa por Fátima a caminho de Lisboa.

4

Verbos estativos + preposições

- ser + em
- ficar + em
- estar + em
- ser + de

5

ser & ficar + em vs. estar + em

• **ser / ficar + em** → objetos / entidades imóveis

• **estar + em** → objetos / entidades móveis

- Ex. Madrid fica na Espanha.
- Ex. O Rio do Janeiro é no Brasil.
- Ex. Eu estou na praia.
- Ex. O livro está em cima da mesa.



6

ser + de

• **ser + de** → introduz local de origem

- Ex. Sou de Portugal.
- Ex. Ele é da Argentina.
- Ex. Eles são do Brasil.
- Ex. Somos da China.
- Ex. Tu és de Cuba?



7

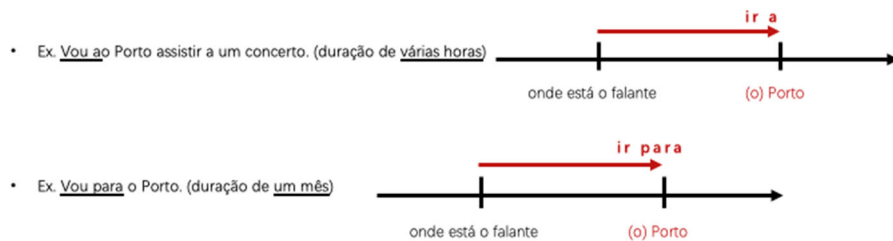
Verbos relativos
a movimento +
preposições

- **ir + a, ir + para, ir + de**
- **vir + a, vir + para, vir + de**
- **chegar + a, chegar + de**
- **entrar + em**
- **sair + de**
- **sentar-se + em, sentar-se + a**
- **levantar-se + de**
- **deitar-se + em**

8

ir + a & ir + para

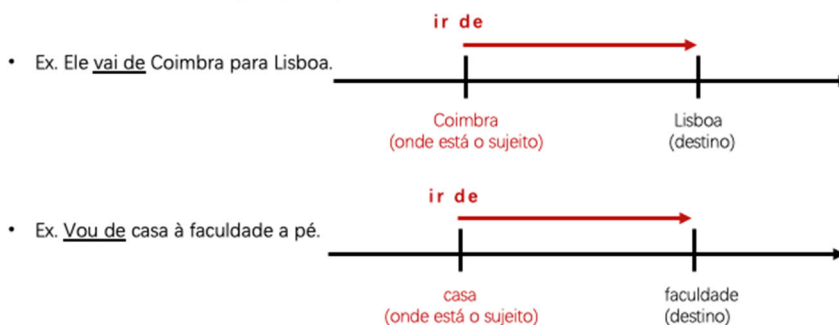
- ***ir a*** + destino → onde não se vai permanecer
- ***ir para*** + destino → onde se vai permanecer



9

ir + de

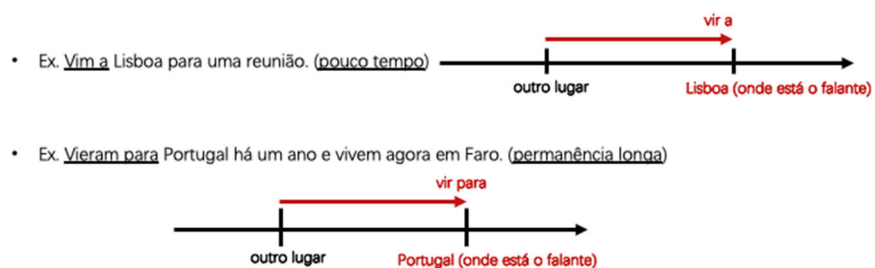
- ***ir de*** + local de origem do movimento



10

vir + a & vir + para

- ***vir a*** + lugar onde se localiza o falante → onde a entidade em movimento não vai permanecer
- ***vir para*** + lugar onde está o falante → onde a entidade em movimento vai permanecer



11

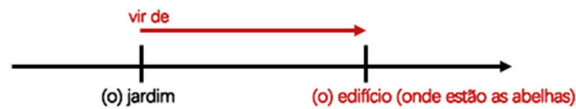
vir + de

- **vir de + lugar de origem do sujeito**

• Ex. Eles vêm do Japão.



• Ex. As abelhas podem vir do jardim que fica atrás deste edifício.

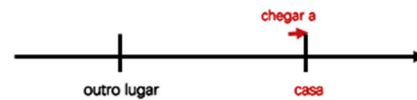


12

chegar + a

- **chegar a + destino do movimento ; lugar onde termina um determinado movimento**

• Ex. Ontem, os pais chegaram a casa cedo.



• Ex. Ele chegou à sala de aula atrasado hoje de manhã.



13

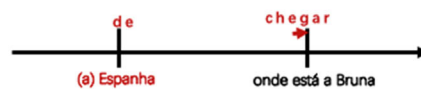
chegar + de

- **chegar de + lugar de origem do movimento**

• Ex. Os estudantes desta turma chegaram de vários países.



• Ex. A Bruna chegou da Espanha.



14

entrar + em ≠ sair + de

- **entrar em** + lugar que vai ocupar → passar de fora para dentro
- **sair de** + lugar de origem do movimento → passar de dentro para fora

• Ex. Eles entraram no cinema depois de o filme começar.



• Ex. Sáimos de casa à meia-noite e fomos ao bar.



15

sentar-se + em & sentar-se + a

- **sentar-se em** + superfície/lugar sobre a/o qual alguém se senta
- **sentar-se a** + superfície/lugar junto da/do qual alguém se senta

• Ex. As crianças sentam-se no banco para assistirem ao jogo de futebol.



• Ex. Os convidados sentam-se à mesa para o jantar.



16

levantar-se + de

- **levantar-se de** + lugar de origem do movimento ascendente

• Ex. Ele levantou-se da cadeira e saiu da sala.



• Ex. Só me levantei (da cama) 30 minutos depois de acordar.



17

deitar-se + em

- **deitar-se em** + lugar que se vai ocupar e no qual uma entidade se estende horizontalmente

- Ex. Ele deitou-se no sofá para relaxar.



- Ex. Eu deitei-me (na cama) cedo hoje.



18

Contração das preposições com artigos definidos

- **"em"**: em + o = no
em + a = na
em + os = nos
em + as = nas

- **"por"**: por + o = pelo
por + a = pela
por + os = pelos
por + as = pelas

- **"a"**: a + o = ao
a + a = à
a + os = aos
a + as = às

- **"de"**: de + o = do
de + a = da
de + os = dos
de + as = das

19

Guiões para a gravação do vídeo 8:

Título do vídeo: Preposições (em, de, a, para, por) em Regências Verbais

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos falar sobre as preposições <i>em</i> , <i>de</i> , <i>a</i> , <i>para</i> e <i>por</i> , nos casos em que são usadas com os verbos estativos <i>ser</i> , <i>ficar</i> e <i>estar</i> e com os verbos relativos a movimento.
2	2	Vamos aprender a usar, com estes verbos, as preposições seguintes: <i>em</i> , <i>de</i> , <i>a</i> , <i>para</i> e <i>por</i> .
3	3	Começamos com a preposição <i>em</i> (pausa de 2s). <i>Em</i> pode indicar a localização de algo ou de alguém (pausa de 2s). <i>O meu computador está em casa. O restaurante fica no centro da cidade. Pequim é na China</i> (pausa de 2s). <i>Em</i> também pode introduzir o destino do movimento, quando se usa com o verbo <i>entrar</i> (pausa de 2s).

		<i>Entrei na sala de aula. Elas entraram no gabinete da professora. Ele entrou numa loja de roupa.</i>
4	4	Em seguida, vamos ver as preposições <i>a</i> , <i>de</i> , <i>para</i> e <i>por</i> (pausa de 1s). <i>De</i> introduz o lugar de origem do movimento (pausa de 2s). <i>A</i> introduz o destino do movimento, quando é um lugar onde não vamos permanecer (pausa de 2s). <i>Para</i> introduz o destino do movimento, quando é um lugar onde vamos permanecer (pausa de 2s). <i>Por</i> indica o percurso do movimento (pausa de 2s). Vamos ver: <i>Vou a Lisboa</i> (duração de cinco horas). <i>Vou para Lisboa</i> (duração de dois meses). <i>Vem de Coimbra</i> . <i>O autocarro passa por Fátima a caminho de Lisboa</i> .
5	5	Agora vamos ver o uso dos verbos estativos com preposições: <i>ser em</i> , <i>ficar em</i> , <i>estar em</i> e <i>ser de</i> .
6	6	<i>Ser em</i> e <i>ficar em</i> vs. <i>estar em</i> (pausa de 2s). <i>Ser em</i> e <i>ficar em</i> usam-se para a localização de objetos ou entidades imóveis (pausa de 2s). <i>Estar em</i> usa-se para a localização de objetos ou entidades móveis (pausa de 2s). <i>Madrid fica na Espanha. O Rio do Janeiro é no Brasil. Eu estou na praia. O livro está em cima da mesa.</i>
7	7	<i>Ser de</i> (pausa de 2s). <i>Ser de</i> introduz o local de origem, como se pode ver nas frases: <i>Sou de Portugal. Ele é da Argentina. Eles são do Brasil. Somos da China. Tu és de Cuba?</i>
8	8	Seguidamente, vamos aprender a usar verbos relativos a movimento e a selecionar a preposição adequada: <i>ir a</i> , <i>ir para</i> , <i>ir de</i> (pausa de 1s); <i>vir a</i> , <i>vir para</i> , <i>vir de</i> (pausa de 1s); <i>chegar a</i> , <i>chegar de</i> (pausa de 1s); <i>entrar em</i> ; <i>sair de</i> (pausa de 1s); <i>sentar-se em</i> , <i>sentar-se a</i> (pausa de 1s); <i>levantar-se de</i> e <i>deitar-se em</i> .
9	9	<i>Ir a</i> e <i>ir para</i> (pausa de 2s). <i>Ir a</i> + destino onde não se vai permanecer (pausa de 2s). <i>Ir para</i> + destino onde se vai permanecer (pausa de 2s). Vejam as frases-exemplo: <i>Vou ao Porto assistir a um concerto</i> . (duração de várias horas). vs. <i>Vou para o Porto</i> . (duração de um mês).
10	10	<i>Ir de</i> (pausa de 2s). <i>Ir de</i> + local de origem do movimento (pausa de 2s). Vejam as frases-exemplo: <i>Ele vai de Coimbra para Lisboa. Vou de casa à faculdade a pé</i> .
11	11	<i>Vir a</i> e <i>vir para</i> (pausa de 2s). <i>Vir a</i> + lugar onde se localiza o falante e onde a entidade em movimento não vai permanecer (pausa de 2s). <i>Vir para</i> + lugar onde está o falante e onde a entidade em movimento vai permanecer (pausa de 2s). Vejam as frases-exemplo: <i>Vim a Lisboa para uma reunião</i> . (pouco tempo). <i>Vieram para Portugal há um ano e vivem agora em Faro</i> . (permanência longa).
12	12	<i>Vir de</i> (pausa de 2s). <i>Vir de</i> + lugar de origem do sujeito (pausa de 2s). <i>Eles vêm do Japão. As abelhas podem vir do jardim que fica atrás deste edifício</i> .
13	13	<i>Chegar a</i> (pausa de 2s). <i>Chegar a</i> + destino do movimento, lugar onde termina um determinado movimento (pausa de 2s). <i>Ontem, os pais chegaram a casa cedo. Ele chegou à sala de aula atrasado hoje de manhã</i> .

14	14	<i>Chegar de</i> (pausa de 2s). <i>Chegar de</i> + lugar de origem do movimento (pausa de 2s). Vejam as frases-exemplo: <i>Os estudantes desta turma chegaram de vários países. A Bruna chegou da Espanha.</i>
15	15	<i>Entrar em</i> e <i>sair de</i> indicam movimentos em direção inversa (pausa de 2s). <i>Entrar em</i> + lugar que se vai ocupar como resultado de um movimento de fora para dentro (pausa de 2s). <i>Sair de</i> + lugar de origem de um movimento de dentro para fora (pausa de 2s). Vejam as frases-exemplo: <i>Eles entraram no cinema depois de o filme começar. Saímos de casa à meia-noite e fomos ao bar.</i>
16	16	<i>Sentar-se em</i> e <i>sentar-se a</i> (pausa de 2s). <i>Sentar-se em</i> + superfície/lugar sobre a/o qual alguém se senta (pausa de 2s). <i>Sentar-se a</i> + superfície/lugar junto da/do qual alguém se senta (pausa de 2s). Vejam as frases-exemplo: <i>As crianças sentam-se no banco para assistirem ao jogo de futebol. Os convidados sentam-se à mesa para o jantar.</i>
17	17	<i>Levantar-se de</i> (pausa de 2s). <i>Levantar-se de</i> + lugar de origem de um movimento ascendente (pausa de 2s). <i>Ele levantou-se da cadeira e saiu da sala. Só me levantei (da cama) 30 minutos depois de acordar</i>
18	18	<i>Deitar-se em</i> (pausa de 2s). <i>Deitar-se em</i> + lugar que se vai ocupar e no qual uma entidade se estende horizontalmente (pausa de 2s). <i>Ele deitou-se no sofá para relaxar. Eu deitei-me (na cama) cedo hoje.</i>
19	19	Por fim, vamos ver a contração das preposições <i>em</i> , <i>por</i> , <i>a</i> e <i>de</i> com artigos definidos. Preposição <i>em</i> com artigos definidos: <i>em + o = no</i> ; <i>em + a = na</i> ; <i>em + os = nos</i> e <i>em + as = nas</i> . Preposição <i>a</i> com artigos definidos: <i>a + o = ao</i> ; <i>a + a = à</i> ; <i>a + os = aos</i> e <i>a + as = às</i> . Preposição <i>por</i> com artigos definidos: <i>por + o = pelo</i> ; <i>por + a = pela</i> ; <i>por + os = pelos</i> e <i>por + as = pelas</i> . Preposição <i>de</i> com artigos definidos: <i>de + o = do</i> ; <i>de + a = da</i> ; <i>de + os = dos</i> e <i>de + as = das</i> .

Recurso 9

Expressões de orientação espacial



Expressões de orientação espacial

- ir/seguir (sempre) em frente
 - seguir pela rua XXX até A
 - ir/andar até A
 - passar (por) XXX
 - virar/cortar à direita
 - virar/cortar à esquerda
 - atravessar a rua
 - subir as escadas
 - descer as escadas
-

2

ir/seguir (sempre)
em frente



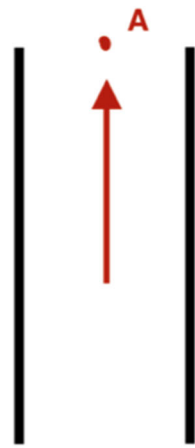
3

seguir pela rua XXX
até A



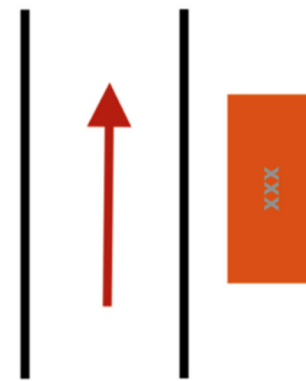
4

ir/andar até A



5

passar por XXX



6

passar a ponte / passar pela ponte



7

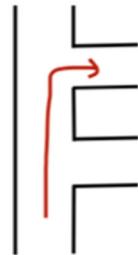
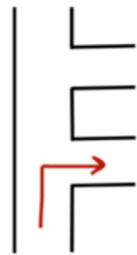
—
virar/cortar à
direita



8

—
virar/cortar à direita

virar/cortar na segunda
à direita



9

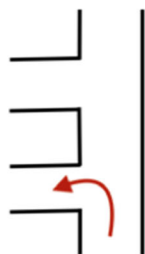
—
virar/cortar à
esquerda



10

virar/cortar à esquerda

virar/cortar na segunda à esquerda



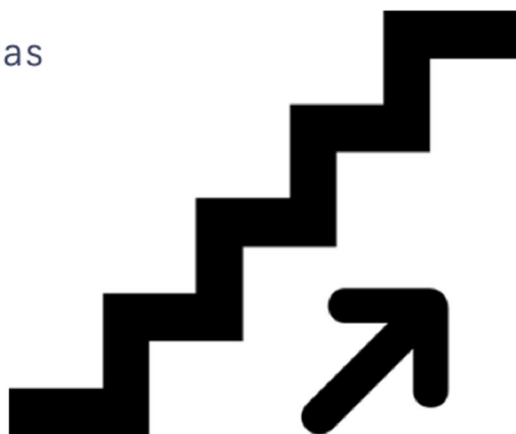
11

atravessar
a rua



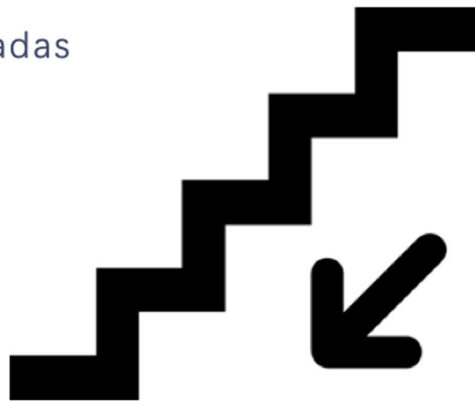
12

subir as escadas



13

descer as escadas



14

Guiões para a gravação do vídeo 9:

Título do vídeo: Expressões de Orientação Espacial

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos falar sobre as expressões de orientação espacial.
2	2	Estas são as expressões de orientação espacial que vamos aprender (pausa de 2s): <i>ir sempre em frente</i> ou <i>seguir sempre em frente</i> , neste caso, podem usar ou não usar sempre (pausa de 1s); <i>seguir pela rua XXX até A</i> (pausa de 1s); <i>ir até A</i> ou <i>andar até A</i> (pausa de 1s); <i>passar</i> ou <i>passar por XXX</i> (pausa de 1s). <i>virar à direita</i> ou <i>cortar à direita</i> (pausa de 1s); <i>virar à esquerda</i> ou <i>cortar à esquerda</i> (pausa de 1s); <i>atravessar a rua</i> (pausa de 1s); <i>subir</i> as escadas (pausa de 1s) e <i>descer</i> as escadas.
3	3	<i>Ir em frente, seguir em frente, ir sempre em frente</i> ou <i>seguir sempre em frente</i> .
4	4	<i>Seguir pela rua XXX até A.</i>
5	5	<i>Ir até A</i> ou <i>andar até A.</i>
6	6	<i>Passar por XXX.</i>
7	7	<i>Passar a ponte</i> ou <i>passar pela ponte.</i>
8	8	<i>Virar à direita</i> ou <i>cortar à direita.</i>
9	9	<i>Virar à direita</i> ou <i>cortar à direita</i> (pausa de 2s). <i>Virar na segunda à direita</i> ou <i>cortar na segunda à direita.</i>
10	10	<i>Virar à esquerda</i> ou <i>cortar à esquerda.</i>
11	11	<i>Virar à esquerda</i> ou <i>cortar à esquerda</i> (pausa de 2s). <i>Virar na segunda à esquerda</i> ou <i>cortar na segunda à esquerda.</i>
12	12	<i>Atravessar a rua.</i>
13	13	<i>Subir</i> as escadas.
14	14	<i>Descer</i> as escadas.

Recurso 10

Onde

Advérbio interrogativo

1

Pergunta sobre localização

Onde + *ser/fica* + nome do lugar? (verbo-sujeito)

Onde + *é que* + nome do lugar + *ser/fica*? (sujeito-verbo)

Ex. Onde *é/fica* Coimbra? / Onde *é que* Coimbra *é/fica*?

- Coimbra *é/fica* em Portugal.

Onde *é* Bruxelas? / Onde *é que* Bruxelas *é*?

- Bruxelas *é* na Bélgica.

Onde *fica* Portugal? / Onde *é que* Portugal *fica*?

- Portugal *fica* na Europa.

2

Pergunta sobre origem/naturalidade

De + onde + *ser/vir* + nome? (verbo-sujeito)

De + onde + *é que* + nome + *ser/vir*? (sujeito-verbo)

EX. De onde *é* você? / De onde *é que* você *é*?

- Sou de Portugal.

De onde *vem* esta comida? / De onde *é que* esta comida *vem*?

- *Vem* do Japão.

De onde *vêm* eles? / De onde *é que* eles *vêm*?

- Eles *vêm* de Espanha.

De onde *são* esses produtos? / De onde *é que* esses produtos *são*?

- *São* de Itália.

3

Pergunta sobre destino

A + onde + ir + (sujeito) ? (verbo-sujeito)

A + onde + é que + (sujeito) + ir ? (sujeito-verbo)

Ex. **Aonde** vão eles? / **Aonde** é que eles vão?

- Eles vão ao cinema.

Aonde vamos? / **Aonde** é que vamos?

- Vamos ao supermercado.

4

Pergunta sobre destino

Para + onde + ir + (sujeito)? (verbo-sujeito)

Para + onde + é que + (sujeito) + ir ? (sujeito-verbo)

Ex. **Para onde** vais tu? / **Para onde** é que tu vais?

- Vou para a praia.

Para onde vamos? / **Para onde** é que vamos?

- Vamos para casa da Amélia.

5

Pergunta sobre percurso

Por + onde + ir + (sujeito)? (verbo-sujeito)

Por + onde + é que + (sujeito) + ir? (sujeito verbo)

Ex. **Por onde** vão? / **Por onde** é que vão?

- Vamos por aqui.

Por onde vai o João? / **Por onde** é que o João vai?

- Ele vai por aquele caminho.

6

Guiões para a gravação do vídeo 10:

Título do vídeo: Interrogativas com Onde

Nº de cena	Nº de imagem	Conteúdo do áudio
1	1	Vamos falar sobre as frases interrogativas construídas com advérbio interrogativo <i>onde</i> .
2	2	Começamos com perguntas sobre localização (pausa de 1s). Para perguntar a localização de uma entidade, usamos a estrutura interrogativa <i>Onde</i> + verbo <i>ser</i> + nome do lugar? ou <i>Onde</i> + verbo <i>ficar</i> + nome do lugar? Pode-se optar por usar ou não usar a sequência <i>é que</i> ; quando se usa, mantém-se a ordem <i>sujeito-verbo</i> (pausa de 2s). Vejam as frases-exemplo: <i>Onde é Coimbra?</i> (pausa de 1s) <i>Onde é que Coimbra é?</i> (pausa de 1s) <i>Onde fica Coimbra?</i> (pausa de 1s) <i>Onde é que Coimbra fica?</i> (pausa de 1s) Quando se usa o verbo <i>ser</i> , a resposta é <i>Coimbra é em Portugal</i> (pausa de 1s). Quando se usa o verbo <i>ficar</i> , a resposta é <i>Coimbra fica em Portugal</i> (pausa de 2s). Vejam-se outras frases-exemplo: <i>Onde é Bruxelas?</i> (pausa de 1s) ou <i>Onde é que Bruxelas é?</i> (pausa de 1s) <i>-Bruxelas é na Bélgica</i> (pausa de 2s). <i>Onde fica Portugal?</i> (pausa de 1s) ou <i>Onde é que Portugal fica?</i> (pausa de 1s) <i>- Portugal fica na Europa</i> .
3	3	Para perguntar sobre a origem ou a naturalidade de alguém ou de algo, usamos <i>De onde</i> + verbo <i>ser</i> + nome? ou <i>De onde</i> + verbo <i>vir</i> + nome? (pausa de 2s). Pode-se usar ou não a sequência <i>é que</i> ; quando se usa, mantém-se a ordem <i>sujeito-verbo</i> (pausa de 2s). Vejam-se as frases-exemplo: <i>De onde é você?</i> (pausa de 1s) ou <i>De onde é que você é?</i> (pausa de 1s) <i>- Sou de Portugal</i> (pausa de 2s). <i>De onde vem esta comida?</i> (pausa de 1s) ou <i>De onde é que esta comida vem?</i> (pausa de 1s) <i>- Vem do Japão</i> . (pausa de 2s). <i>De onde vêm eles?</i> (pausa de 1s) ou <i>De onde é que eles vêm?</i> (pausa de 1s) <i>- Eles vêm de Espanha</i> (pausa de 2s). <i>De onde são esses produtos?</i> (pausa de 1s) ou <i>De onde é que esses produtos são?</i> (pausa de 1s) <i>- São de Itália</i> .
4	4	Para perguntar sobre o destino do movimento em que não se vai permanecer, usa-se <i>Aonde</i> + verbo <i>ir</i> + (sujeito)? ou <i>Aonde é que</i> + (sujeito) + verbo <i>ir</i> ? (pausa de 2s) <i>Aonde vão eles?</i> (pausa de 1s) ou <i>Aonde é que eles vão?</i> (pausa de 1s) <i>- Eles vão ao cinema</i> (pausa de 2s). <i>Aonde vamos?</i> (pausa de 1s) ou <i>Aonde é que vamos?</i> (pausa de 1s) <i>- Vamos ao supermercado</i> .
5	5	Para perguntar sobre o destino do movimento em situações em que se vai permanecer nesse local, usa-se <i>Para onde</i> + verbo <i>ir</i> + (sujeito)? ou <i>Para onde é que</i> + (sujeito) + verbo <i>ir</i> ? (pausa de 2s). Vejam-se as frases-exemplo: <i>Para onde vais tu?</i> (pausa de 1s) ou <i>Para onde é que tu vais?</i> (pausa de 1s) <i>- Vou para a praia</i> (pausa de 2s). <i>Para onde vamos?</i> (pausa de 1s) ou <i>Para onde é que vamos?</i> (pausa de 1s) <i>- Vamos para casa da Amélia</i> .
6	6	Para perguntar sobre o percurso ou trajeto, usa-se <i>Por onde</i> + verbo <i>ir</i> + (sujeito)? ou <i>Por onde é que</i> + (sujeito) + verbo <i>ir</i> ? (pausa de 2s). Vejam-se as frases: <i>Por onde vão?</i> (pausa de 1s) ou <i>Por onde é que vão?</i> (pausa de 1s) <i>- Vamos por aqui</i> (pausa de 2s). <i>Por onde vai o João?</i> (pausa de 1s) ou <i>Por onde é que o João vai?</i> (pausa de 1s) <i>- Ele vai por aquele caminho</i> .

2. Atividades

Apresentam-se, no Quadro 8, os números e tipos de atividades, bem como se indicam as competências e noções espaciais aí envolvidas. As atividades abrangem competências de

compreensão oral, gramática, vocabulário e produção escrita, treinando o uso das expressões de localização espacial dos aprendentes através das atividades de preenchimento/completamento de espaços, correspondência entre diálogos/vocábulos e imagens, escolha múltipla, composição de frases de acordo com o exemplo/de perguntas de acordo com as respostas, redação de texto e juízos de aceitabilidade.

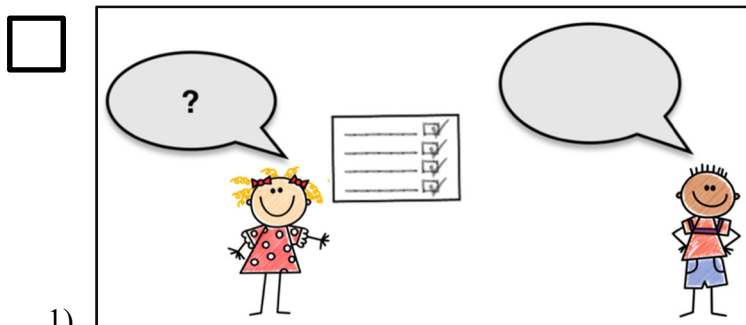
Nº de atividade	Competência	Tipo de atividade	Estruturas envolvidas
1	Compreensão oral	Correspondência entre diálogos e imagens	Advérbios <i>aqui, aí, ali</i>
2	Gramática	Preenchimento de espaços	Advérbios <i>aqui, aí, ali</i>
3	Gramática	Preenchimento de espaços	Determinantes demonstrativos <i>este(s)/esta(s), esse(s)/essa(s), aquele(s)/aquela(s)</i>
4	Compreensão oral	Correspondência entre diálogos e imagens	Pronomes demonstrativos invariáveis <i>isto, isso, aquilo</i>
5	Gramática	Preenchimento de espaços	Pronomes demonstrativos invariáveis <i>isto, isso, aquilo</i> ; Pronomes demonstrativos variáveis/determinantes demonstrativos <i>este(s)/esta(s), esse(s)/essa(s), aquele(s)/aquela(s)</i>
6	Gramática	Composição de frases de acordo com o exemplo	Pronomes demonstrativos invariáveis <i>isto, isso, aquilo</i> ;
7	Vocabulário	Correspondência entre vocábulos e imagens	Nomes relativos à organização do espaço urbano
8	Compreensão oral	Correspondência entre diálogos e imagens	Expressões de orientação espacial
9	Vocabulário	Escolha múltipla	Expressões de orientação espacial
10	Gramática	Verdadeiro ou falso	Expressões adverbiais de localização relativa <i>entre X e Y, à esquerda de, ao lado de, atrás de</i>
11	Gramática	Escolha múltipla	Expressões adverbiais de localização relativa <i>à frente de, atrás de, entre X e Y, à esquerda de, à direita de, ao lado de, dentro de, fora de, em cima de, debaixo de, longe de, perto de</i>
12	Compreensão oral	Preenchimento de espaços	Expressões adverbiais de localização relativa <i>entre X e Y, atrás de, à esquerda de, à direita de, ao lado de, perto de</i>

13	Gramática	Verdadeiro ou falso	Expressões adverbiais de localização relativa <i>dentro de, à frente de, em cima de, abaixo de, entre X e Y, atrás de, à esquerda de, à direita de, ao lado de</i>
14	Produção escrita	Redação de texto	Expressões de localização relativa Verbo estativo <i>estar</i>
15	Vocabulário e gramática	Preenchimento de espaços	Verbos relativos a movimento <i>levantar-se, deitar-se, entrar, sair, vir, ir, sentar-se, chegar</i>
16	Gramática	Escolha múltipla	Preposições <i>a, de, em, para, por</i>
17	Gramática	Juízos de aceitabilidade	Preposições <i>a, de, em, para, por</i>
18	Vocabulário	Escolha múltipla	Verbos estativos <i>ser e estar</i>
19	Vocabulário	Composição de frases de acordo com o exemplo	Topónimos; Determinantes com topónimos; Verbos estativos <i>ser e estar</i>
20	Gramática	Composição de perguntas de acordo com as respostas	Interrogativo <i>onde</i> ; Preposições <i>a, de, em, para, por</i> ; Verbo estativos <i>ser, estar e ficar</i>
21	Vocabulário	Completamento de espaços	Pontos cardeais <i>norte, sul, oeste, este, noroeste, sudoeste, nordeste, sudeste</i>

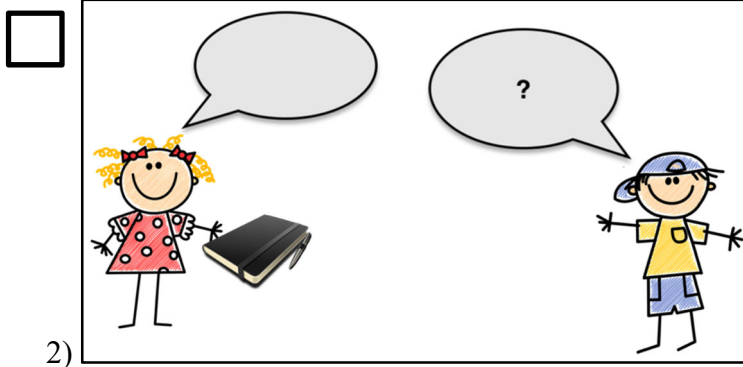
Quadro 8: Informações das atividades elaboradas para aprendentes PLNM do nível A1

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende as relações espaciais entre os interlocutores e uma outra entidade correspondente aos advérbios *aqui, aí, ali* e promover a compreensão oral do aprendente.

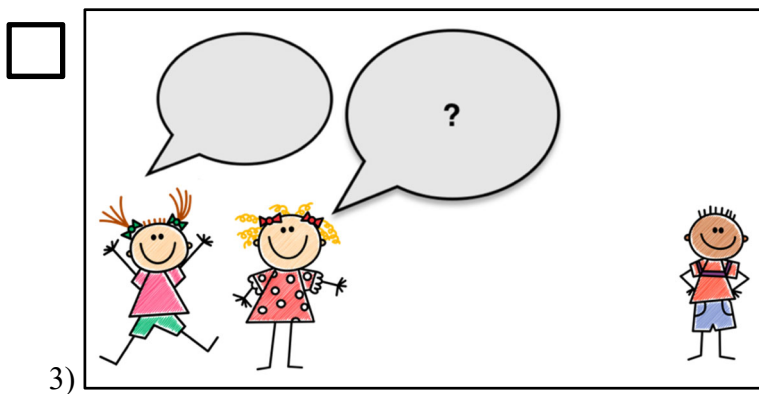
1. Ouça os diálogos e faça a correspondência com as imagens.



Solução: b



Solução: c



Solução: a

Guiões para gravação do áudio:

Diálogo	Conteúdo do áudio
a	Diálogo a: (interlocutor X) - Quem é aquele rapaz ali? (interlocutor Y) - É o meu irmão João.
b	Diálogo b: (interlocutor X) - O que é isto aqui? (interlocutor Y) - É uma lista de presenças.
c	Diálogo c: (interlocutor X) - Está aí o meu caderno? (interlocutor Y) - Sim, está.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende a correlação entre pronomes pessoais, determinantes demonstrativos e advérbios locativos.


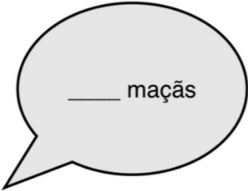

2. Preencha os espaços com *aqui*, *aí* ou *ali*.


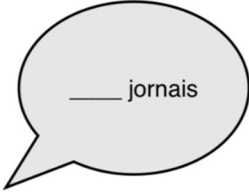

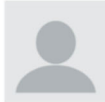
- 1) Aquela fruta _____ é para ti.
- 2) Este gato _____ é maior do que esse _____.
- 3) O meu carro é aquele _____.
- 4) O que é isso _____?
- 5) Isto _____ é o meu caderno de exercícios.
- 6) O que é aquilo _____?
- 7) Não tenho _____ os brinquedos do bebé.
- 8) Esse papel _____ é teu?
- 9) Posso sentar-me nesta cadeira _____?
- 10) Aquele livro _____ é muito interessante.

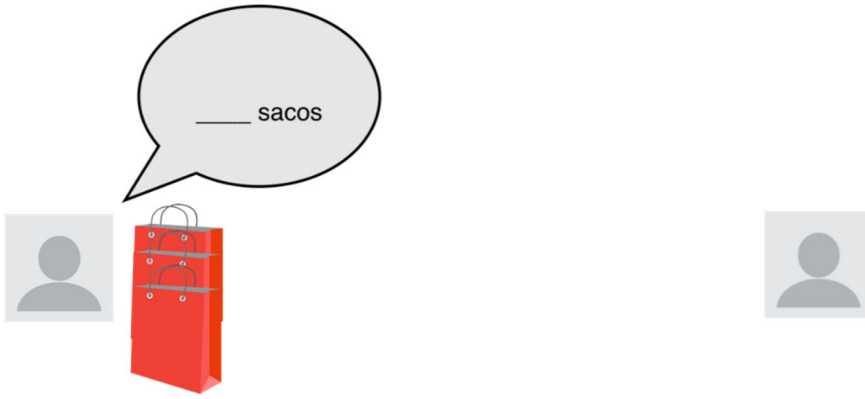
Soluções: 1) ali; 2) aqui, aí; 3) ali; 4) aí; 5) aqui; 6) ali; 7) aqui; 8) aí; 9) aqui; 10) ali.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende as relações espaciais entre os interlocutores e uma outra entidade correspondente aos determinantes demonstrativos *este(s)/esta(s)*, *esse(s)/essa(s)*, *aquele(s)/aquela(s)*

3. Preencha os espaços com *este(s)/esta(s)*, *esse(s)/essa(s)* ou *aquele(s)/aquela(s)*.

1)   

2)    



3)



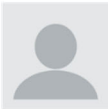


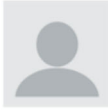
4)

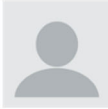
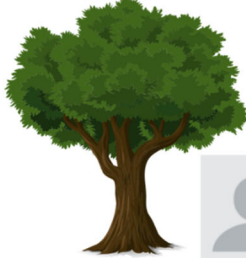
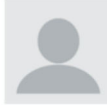


5)







6)

7)    

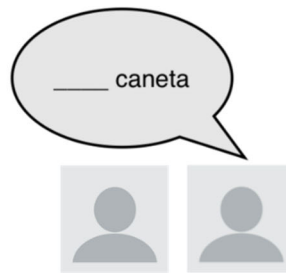
8)   

9)    

10)    

11)    

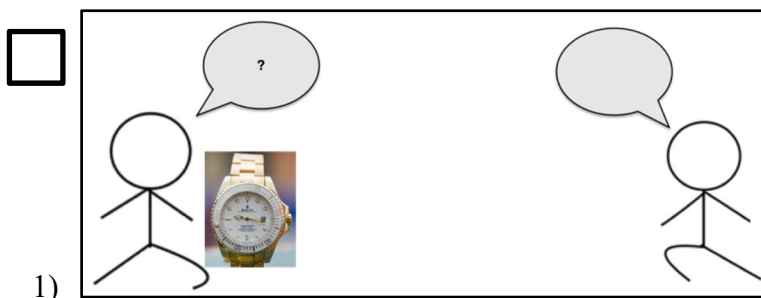
12)



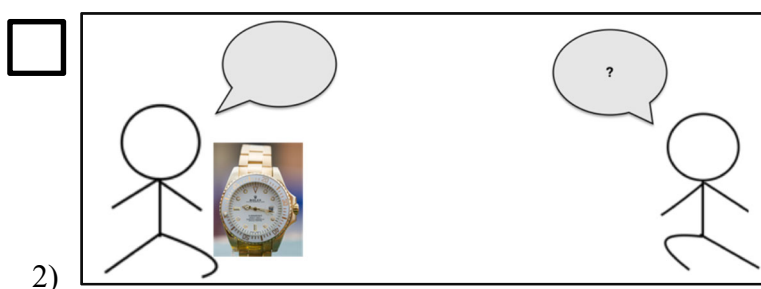
Soluções: 1) aquelas; 2) esses; 3) estes; 4) este; 5) aquele; 6) esse; 7) estas; 8) essa; 9) aquelas; 10) esta; 11) essas; 12) aquela.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende as relações espaciais entre os interlocutores e uma outra entidade correspondente aos pronomes demonstrativos invariáveis *isto, isso, aquilo* e promover a compreensão oral do aprendente.

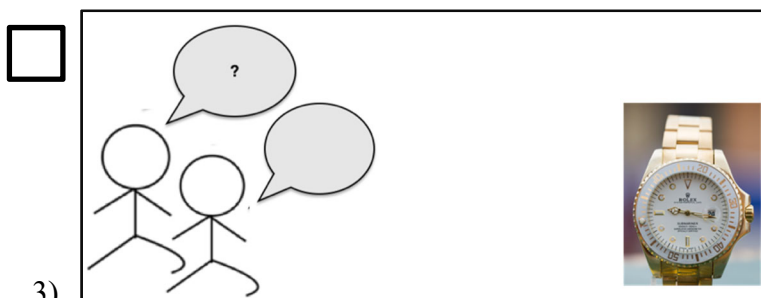
4. Ouça os diálogos e faça uma correspondência entre os diálogos e as imagens.



Solução: c



Solução: b



Solução: a

Guiões para gravação do áudio:

Diálogo	Conteúdo do áudio
a	Diálogo a: (interlocutor X) - O que é aquilo? (interlocutor Y) - É um relógio.
b	Diálogo b: (interlocutor X) - O que é isso? (interlocutor Y) - É um relógio.
c	Diálogo c: (interlocutor X) - O que é isto? (interlocutor Y) - É um relógio.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende o uso distinto dos pronomes demonstrativos invariáveis (*isto, isso, aquilo*), *este(s)/esta(s)*, *esse(s)/essa(s)*, *aquele(s)/aquela(s)*, pronomes demonstrativos variáveis e determinantes demonstrativos.

5. Complete as frases com *isto, isso, aquilo, este(s)/esta(s), esse(s)/essa(s)* ou *aquele(s)/aquela(s)*.

- a. O que é aquilo ali?
_____ é uma escultura.
- b. Quem é _____ homem ali?
É o meu amigo Fernando.
- c. O que é _____ papel aí?
_____ papel é uma lista de presenças.
- d. Quem são aquelas raparigas ali?
_____ raparigas ali são as minhas irmãs.
- e. O que é _____ aí?
_____ aqui é um *Sudoku*.
- f. De que cor é _____ gato aí?
É preto.

- g. Quem é _____ ali?
É o meu colega da aula de francês.
- h. O que é _____?
Isso é um bilhete de comboio.
- i. Para quem são _____ presentes aí?
Estes presentes são para as crianças.

Soluções: a. Aquilo; b. aquele; c. esse, Este; d. Aquelas; e. isso, Isto; f. esse; g. aquele; h. isto; i. esses.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende as relações espaciais entre os interlocutores e uma outra entidade correspondente aos pronomes demonstrativos invariáveis *isto, isso, aquilo* e se o aprendente sabe responder às perguntas.

6. Responda às perguntas de acordo com o exemplo.

Ex. O que é isso? (aspirador / gigante)

Isto é um aspirador. Este aspirador é gigante.

- (1) O que é isto? (caderno / útil)

- (2) O que é aquilo? (caneta / bonita)

- (3) O que é isto? (balança de cozinha / grande)

- (4) O que é aquilo? (candeeiro de pé / alto)

- (5) O que é isso? (tapete / colorido)

Soluções:

- (1) Isso é um caderno. Esse caderno é útil.

(2) Aquilo é uma caneta. Aquela caneta é bonita.

(4) Isso é uma balança de cozinha. Essa balança de cozinha é grande.

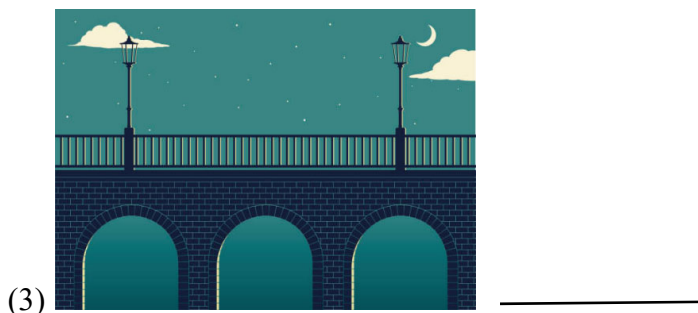
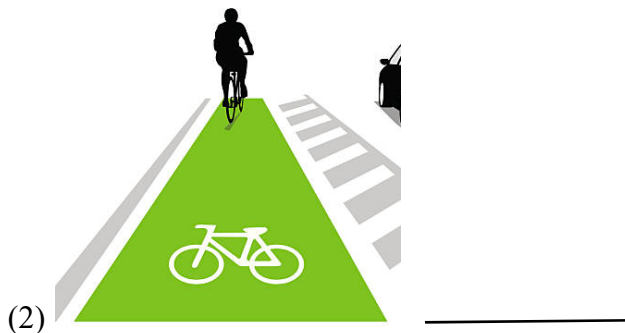
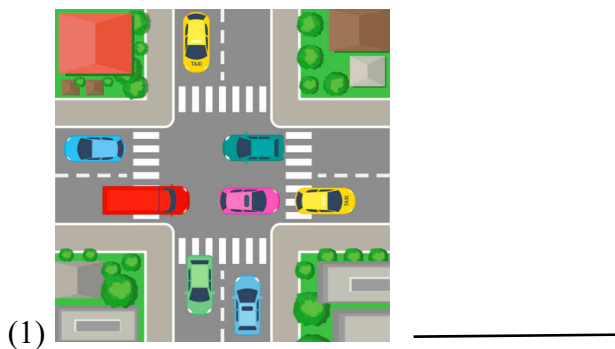
(5) Aquilo é um candeeiro de pé. Aquele candeeiro de pé é alto.

(6) Isto é um tapete. Este tapete é colorido.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os significados dos nomes relativos à organização urbana.

7. Veja as imagens e selecione os nomes relativos à organização do espaço urbano correspondentes.

(o) semáforo, (a) estrada, (a) rua, (a) avenida, (a) rotunda, (o) cruzamento, (o) entroncamento, (a) ponte, (a) passadeira, (a) passagem superior, (a) passagem inferior, (a) ciclovia





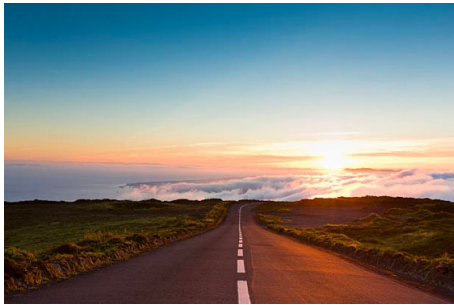
(4)



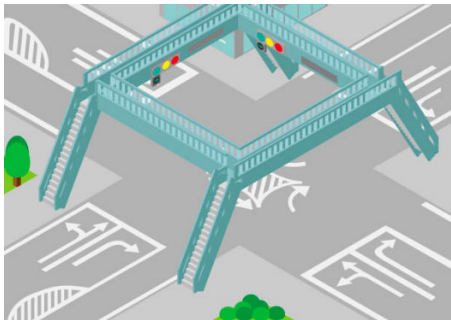
(5)



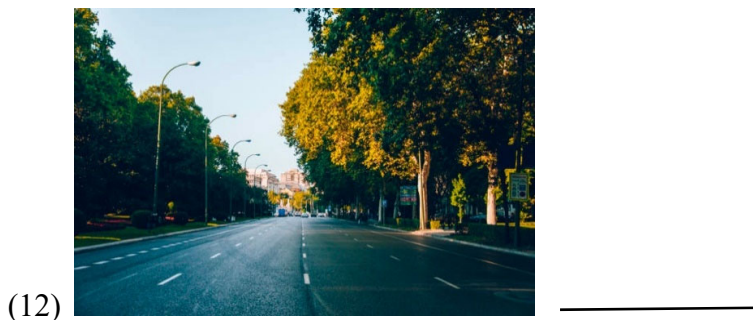
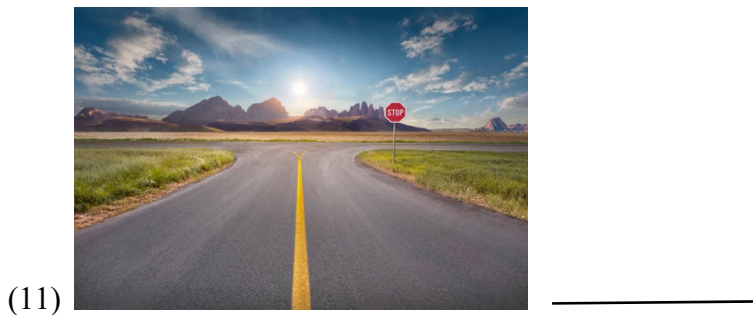
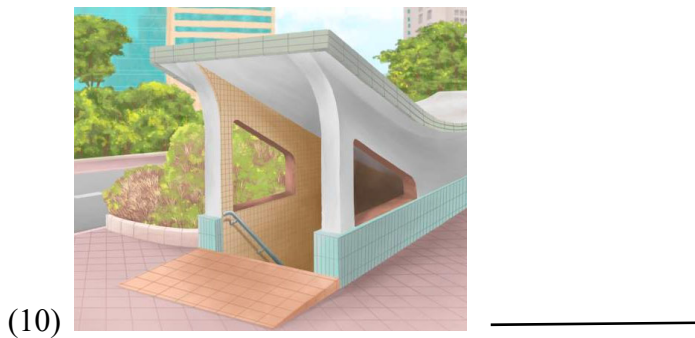
(6)



(7)



(8)



Soluções: (1) (o) cruzamento; (2) (a) ciclovia; (3) (a) ponte; (4) (a) passadeira; (5) (o) semáforo; (6) (a) rua; (7) (a) estrada; (8) (a) passagem superior/(a) passagem aérea; (9) (a) rotunda; (10) (a) passagem inferior/ (a) passagem subterrânea; (11) (o) entroncamento; (12) (a) avenida.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os significados e o uso das expressões de orientação espacial e promover a compreensão oral do aprendente.

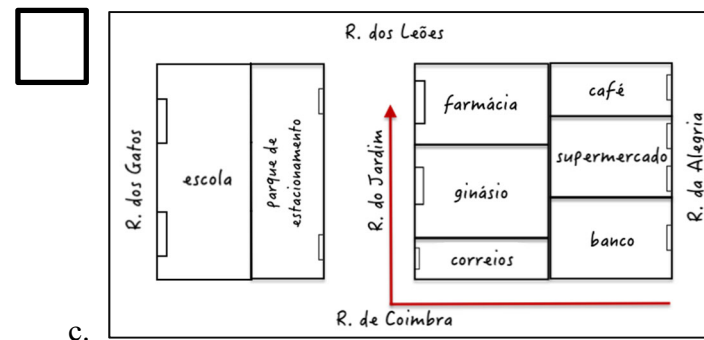
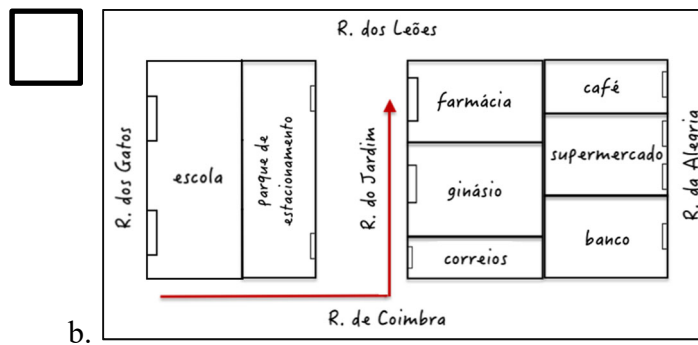
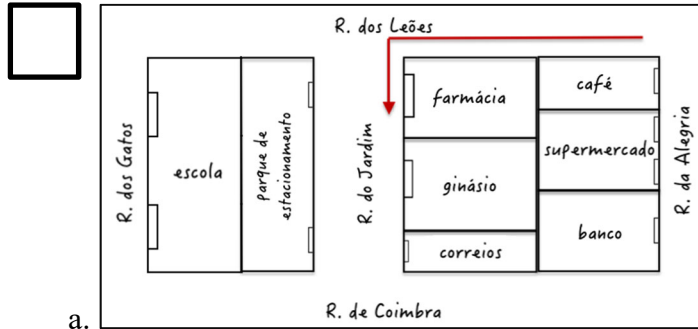
8. Ouça os diálogos e escolha as imagens correspondentes.

1) Diálogo 1

– Desculpe, sabe onde é a farmácia mais próxima?

- Sei. Siga por esta rua, vire à esquerda e siga em frente. A farmácia fica à sua direita.
- Muito obrigada.
- De nada.

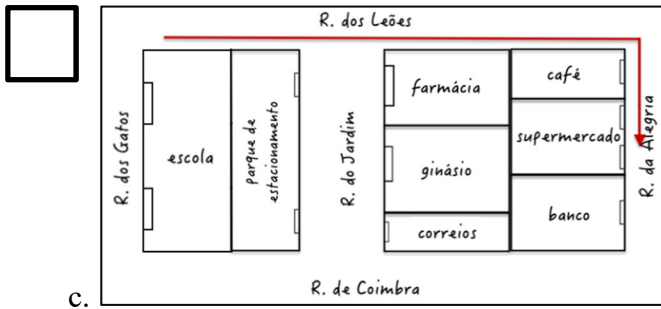
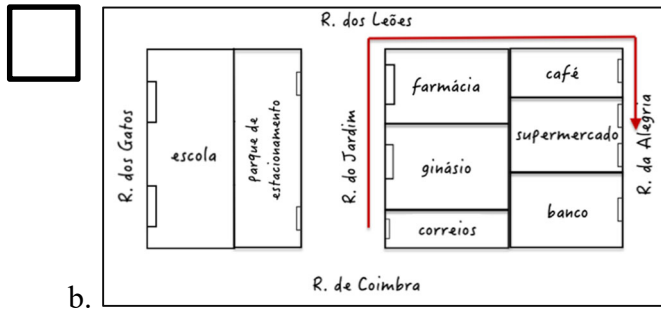
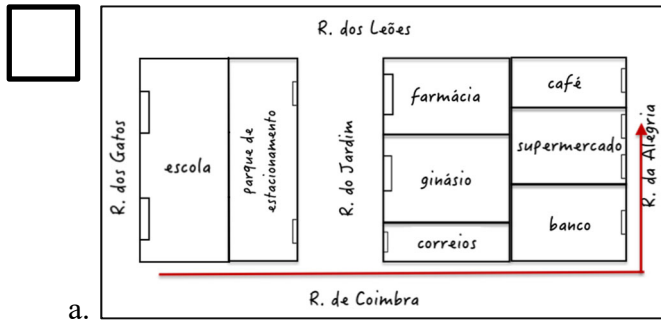
Solução: b



2) Diálogo 2

- Desculpe, pode-me dizer onde fica o supermercado?
- Sabe onde é o café?
- Desculpe, não sei.
- Então, siga sempre em frente por esta rua e vire na segunda à direita. Aí tem o café e o supermercado fica ao lado do café.
- Muito obrigada.
- De nada.

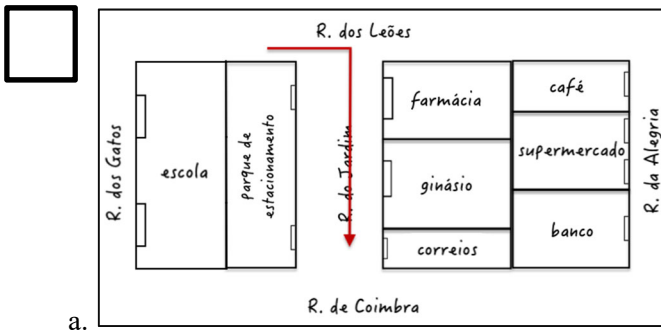
Solução: c

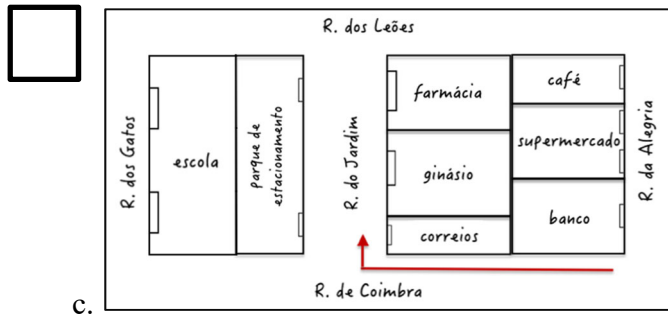
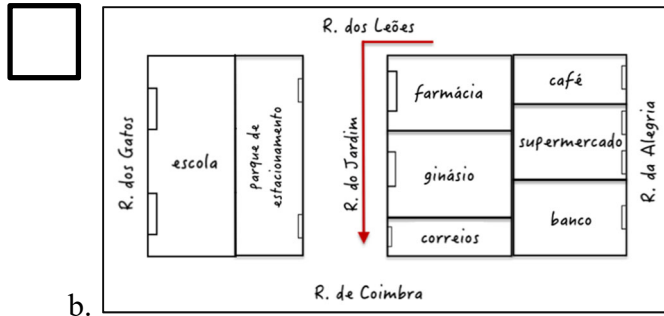


3) Diálogo 3

- Bom dia, sabe onde é que posso enviar estas cartas?
- Sim, sim. Vire à direita e vá sempre em frente pela rua e tem os correios à sua esquerda.
- Muito obrigada.
- De nada.

Solução: a

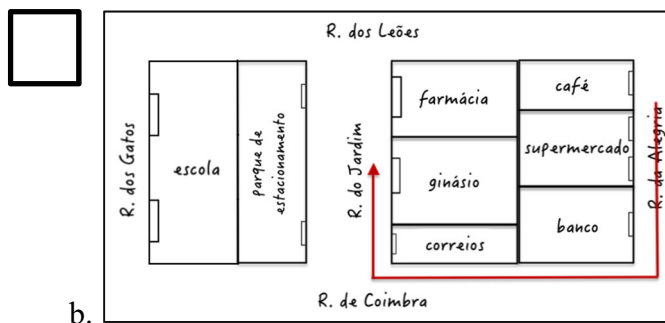
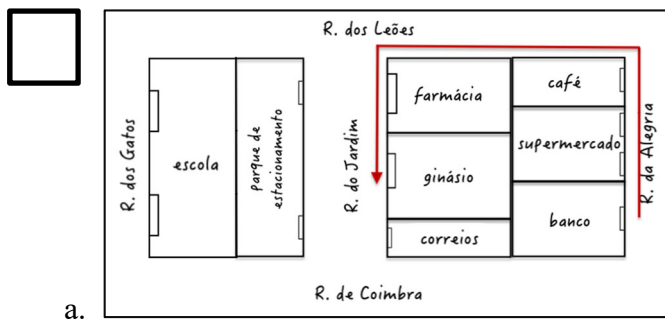


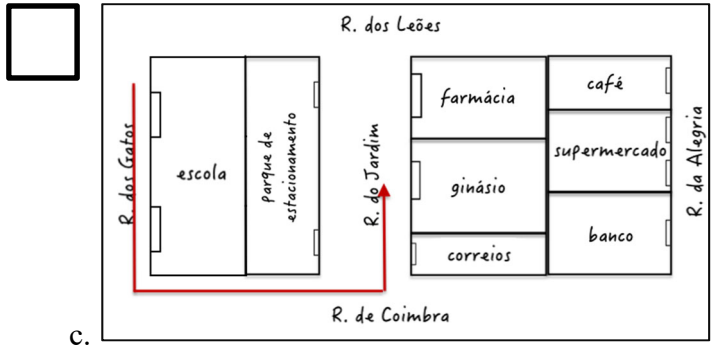


4) Diálogo 4

- Desculpe, há um ginásio neste bairro?
- Há. Suba esta rua, vire à esquerda e vá em frente. Vire na primeira à esquerda e passe pelos correios. Pode ver o ginásio à sua direita.
- Muito obrigada.
- De nada.

Solução: c

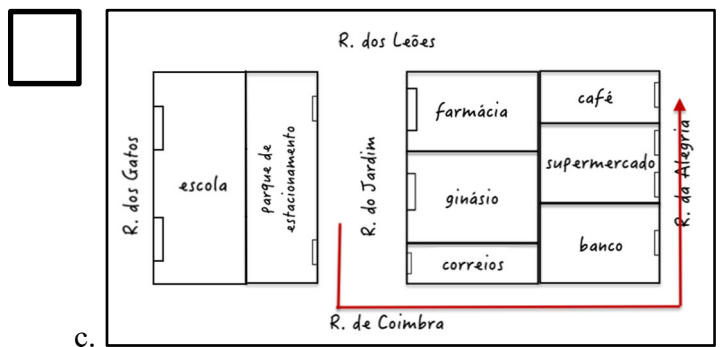
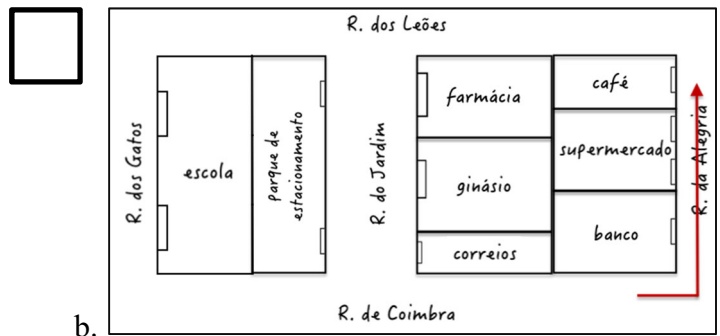
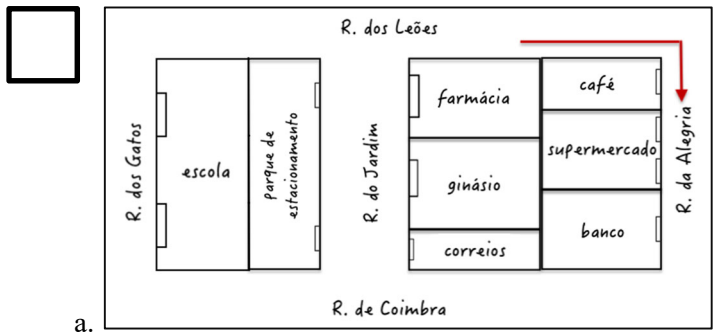




5) Diálogo 5

- Boa tarde, sabe onde é o café?
- Sim. Vire na primeira à esquerda e vá até ao fundo da rua. O café fica à sua esquerda.
- Muito obrigada.
- De nada.

Solução: b



Objetivo: Avaliar se o aprendente sabe quais são os verbos que as expressões de orientação espacial exigem.

9. Escolha as opções mais adequadas para completar as frases.

1) A loja fica no outro lado da rua e deve _____ a rua na passarela.

- a. ir
- b. seguir
- c. virar
- d. atravessar

Solução: d

2) Siga sempre em frente e _____ à direita. O cinema fica à sua esquerda.

- a. passe
- b. desça
- c. corte
- d. atravesse

Solução: c

3) Vá em frente e _____ pela lavanderia. Pode ver a loja à sua direita.

- a. passe
- b. atravesse
- c. corte
- d. ande

Solução: a

4) _____ as escadas e vire à esquerda.

- a. Vire
- b. Suba
- c. Corte
- d. Siga

Solução: b

5) _____ a rua e vire na segunda à esquerda.

- a. Desça
- b. Vá
- c. Ande

d. Corte

Solução: a

6) Vire à direita e _____ até ao fundo da rua.

a. passe

b. atravesse

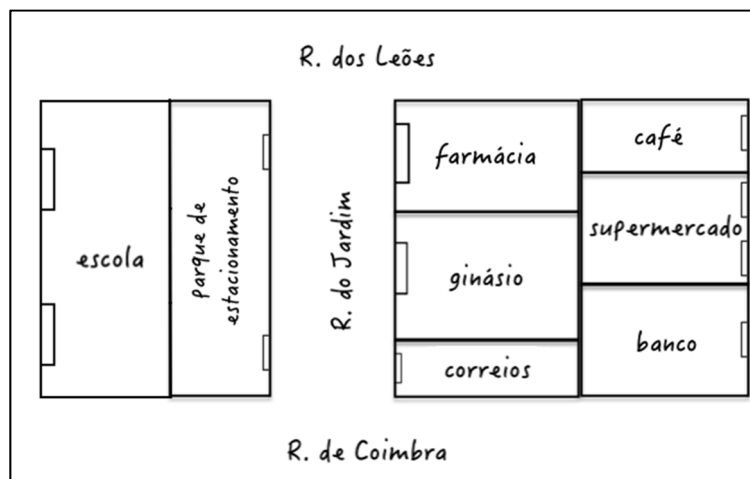
c. corte

d. vá

Solução: d

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os valores semânticos e o uso das expressões adverbiais de localização relativa *entre X e Y, à esquerda de, ao lado de e atrás de.*

10. Veja o mapa e marque verdadeiro (V) ou falso (F).



	V ou F?
a. O ginásio fica entre a farmácia e os correios.	
b. A escola fica à esquerda do ginásio.	
c. O banco fica ao lado do supermercado.	
d. O parque de estacionamento fica atrás da escola.	
e. O café fica à esquerda da farmácia.	
f. A Rua dos Leões fica entre a R. de Coimbra e a R. do Jardim.	

Soluções:

	V ou F?
a. O ginásio fica entre a farmácia e os correios.	V
b. A escola fica à esquerda do ginásio.	F
c. O banco fica ao lado do supermercado.	V
d. O parque de estacionamento fica atrás da escola.	V
e. O café fica à esquerda da farmácia.	F
f. A Rua dos Leões fica entre a R. de Coimbra e a R. do Jardim.	F

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os valores semânticos e o uso das expressões adverbiais de localização relativa à *frente de*, *atrás de*, *entre X e Y*, *à esquerda de*, *à direita de*, *ao lado de*, *dentro de*, *fora de*, *em cima de*, *debaixo de*, *longe de* e *perto de*.

11. De acordo com as imagens, escolha as opções mais adequadas.

1) A mulher está _____ da porta do minimercado.

- a. em cima
- b. à frente
- c. atrás
- d. longe

Solução: b



2) O café fica _____ pastelaria.

- a. por cima da
- b. atrás da
- c. debaixo da
- d. ao lado da

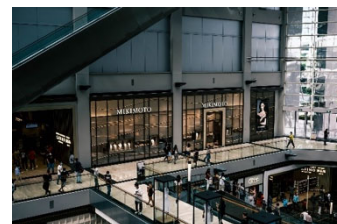
Solução: d



3) As lojas situam-se _____ centro comercial.

- a. dentro do
- b. fora do
- c. longe do
- d. perto do

Solução: a



4) O computador está _____ mesa.

- a. debaixo da
- b. em cima da
- c. à esquerda da
- d. ao lado da



Solução: b



5) A pastelaria fica _____ o café e o minimercado. O café e o minimercado ficam _____ da pastelaria. O minimercado fica _____ da pastelaria.

- a. ao lado
- b. entre
- c. à esquerda
- d. à direita

Solução: b; a; d/a

6) As pedras estão _____ terra.

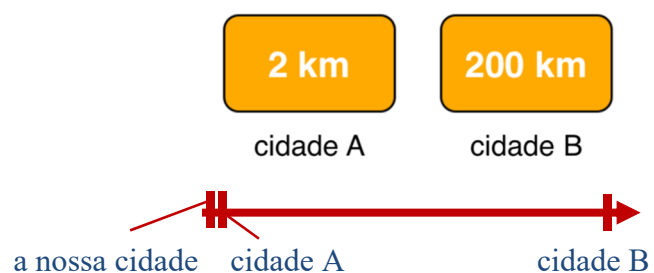
- a. fora da
- b. longe da
- c. debaixo da
- d. em cima da



Solução: c

7) A cidade A fica _____ nossa cidade, enquanto a cidade B fica _____ nossa cidade

- a. à frente da
- b. perto da
- c. longe da
- d. dentro da



Solução: b; c

8) A nossa empresa tem um armazém grande _____ cidade.

- a. fora da
- b. dentro da
- c. entre a
- d. debaixo da

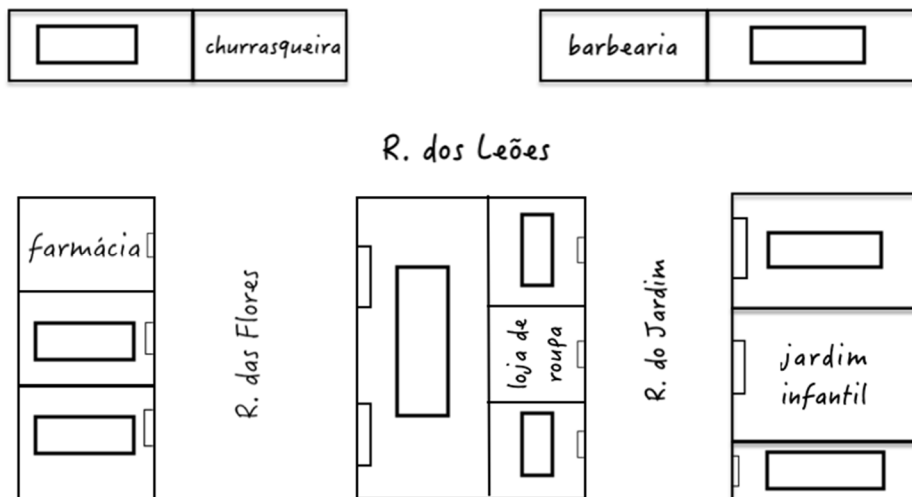


campo

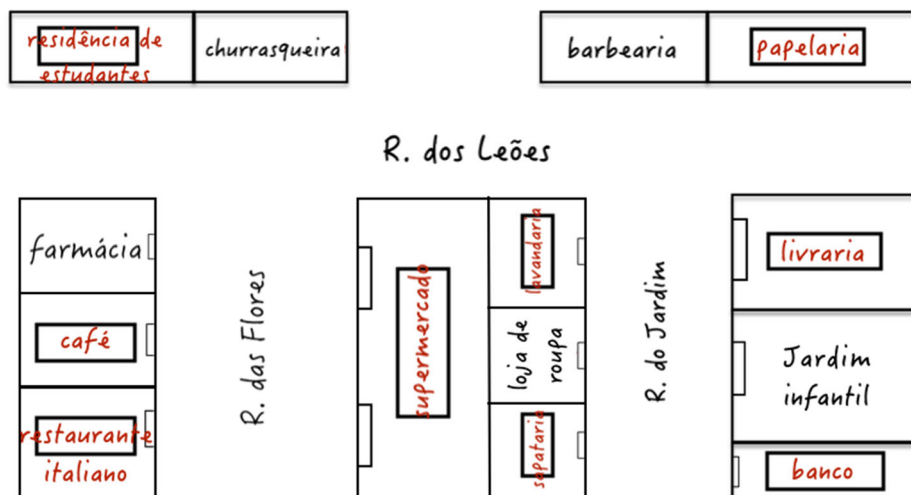
Solução: a

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os valores semânticos e o uso das expressões adverbiais de localização relativa *entre X e Y, atrás de, à esquerda de, à direita de, ao lado de, perto de* e promove a compreensão oral do aprendente.

12. Ouça a descrição do bairro onde vive a Joana e preencha o mapa.



Soluções:



Guiões para gravação do áudio:

Conteúdo do áudio
Ouçã a descrição do bairro onde vive a Joana e preencha o mapa.
O bairro onde moro tem uma farmácia. Há um café que fica entre a farmácia e um restaurante italiano. No outro lado da R. das Flores, fica o supermercado. Há três lojas que ficam atrás do supermercado: uma sapataria, uma loja de roupa e uma lavandaria. A sapataria fica à esquerda da loja de roupa e a lavandaria fica à direita da loja de roupa. No outro lado da R. do Jardim, perto da loja de roupa, fica o jardim infantil. Ao lado do jardim infantil, situam-se uma livraria e um banco. Perto da livraria, na R. dos Leões, fica a papelaria. Ao lado da papelaria é a barbearia. A residência de estudantes fica mesmo na R. dos Leões, perto da farmácia. À direita da residência, é a churrasqueira.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os valores semânticos e o uso das expressões adverbiais de localização *dentro de*, *à frente de*, *em cima de*, *debaixo de*, *entre X e Y*, *atrás de*, *à esquerda de*, *à direita de* e *ao lado de*.

13. Observe a imagem da sala de estar da Luísa e marque verdadeiro (V) ou falso (F).



	V ou F?
1) O cadeeiro de pé está à direita do sofá.	
2) O sofá está ao lado da mesa.	
3) A mesa está entre o sofá e o móvel.	
4) O relógio está debaixo do móvel.	
5) O copo e o prato estão dentro do móvel.	
6) O candeeiro de pé está à frente do sofá.	
7) As prateleiras estão em cima do candeeiro de pé.	

Soluções:

	V ou F?
1) O candeeiro de pé está à direita do sofá.	F
2) O sofá está ao lado da mesa.	V
3) A mesa está entre o sofá e o móvel.	V
4) O relógio está debaixo do móvel.	F
5) O copo e o prato estão dentro do móvel.	V
6) O candeeiro de pé está à frente do sofá.	F
7) As prateleiras estão em cima do candeeiro de pé.	F

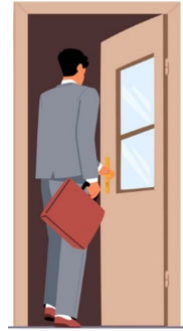
Objetivo: Avaliar se o aprendente sabe usar as expressões de localização relativa e o verbo estativo *estar* para descrever a localização dos objetos e promover a produção escrita do aprendente.

14. Onde estão os objetos no seu quarto? Escreva um texto sobre o seu quarto. (40 – 50 palavras).

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os significados e domina o uso dos verbos relativos a movimento *levantar-se, deitar-se, entrar, sair, vir, ir, sentar-se e chegar*.

15. Veja as imagens e preencha os espaços com verbos adequados (**Presente do Indicativo**).

levantar-se, deitar-se, entrar, sair, vir, ir, sentar-se, chegar



1) Normalmente, o sr. Pereira _____ no escritório antes das 9h.

2) A Joana _____ às 7h00 da manhã todos os dias.



3) O André estuda aqui, em Coimbra, e os pais _____ visitá-lo com frequência.



4) O Pedro _____ de casa à mesma hora todos os dias.



5) Ela _____ à meia-noite, normalmente.



6) O Manuel está de férias e amanhã _____ a Paris.



7) Eles _____ no sofá para conversar.



8) A encomenda _____ hoje à tarde.



Soluções: 1) entra; 2) levanta-se; 3) vêm; 4) sai; 5) deita-se; 6) vai; 7) sentam-se; 8) chega.

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os valores semânticos das preposições *a, de, em, para, por* regidas por verbos relativos a movimento.

16. Escolha as opções mais adequadas para completar as frases.

1) São 2h da tarde. As crianças já se levantaram _____ mesa do almoço e foram dormir a sesta.

- a. ao
- b. para o
- c. no
- d. da

Solução: d

2) Acredite, tenho a certeza de que podemos chegar _____ cinema a tempo.

- a. ao
- b. do
- c. no
- d. pelo

Solução: a

3) _____ onde vêm esses produtos?

- a. Para
- b. A
- c. De
- d. Em

Solução: c

4) Vou _____ Porto amanhã de manhã e volto à tarde.

- a. ao
- b. para o
- c. pelo
- d. do

Solução: a

5) Vim ____ Portugal porque estudo cá.

- a. por
- b. a
- c. de
- d. para

Solução: d

6) Amanhã, os meus pais saem _____ casa às 6 de manhã para apanharem o voo.

- a. para
- b. por
- c. de
- d. da

Solução: c

7) A minha irmã quer estudar uma língua asiática e vai _____ Japão. (Ela vai voltar para Portugal três anos depois.)

- a. para o
- b. pelo
- c. no
- d. ao

Solução: a

8) Tem de pedir permissão antes de entrar _____ gabinete do chefe.

- a. do
- b. em
- c. pelo
- d. no

Solução: d

9) Quando estou em casa, prefiro sentar-me _____ chão.

- a. em
- b. no
- c. para o
- d. pelo

Solução: b

10) Ele adormeceu quando se deitou _____ sofá.

- a. pelo
- b. em
- c. no
- d. para o

Solução: c

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os valores semânticos das preposições *a, de, em, para, por* regidas por verbos relativos a movimento.

17. Leia as frases e marque com \checkmark aquelas que são aceitáveis.

a. Vou para o escritório às 8h30 todos os dias.	
b. A Joana veio do cinema.	
c. Hoje chegámos para a escola às 9h05 de manhã.	
d. Os estudantes estavam a discutir quando a professora entrou da sala de aula.	
e. À noite, gosto muito de me sentar no sofá a ver televisão.	
f. Não pode entrar ao museu 30 minutos antes do encerramento.	
g. Antigamente, demorava muito tempo a ir de um lugar para outro.	
h. Pela sua saúde, deve levantar-se na cadeira durante 5 minutos após uma hora sentado/a.	
i. Ontem a Maria saiu de casa muito cedo de manhã.	
j. Eles vêm da Itália.	
k. Ele vai ao supermercado para fazer compras.	

Soluções:

a. Vou para o escritório às 8h30 todos os dias.	\checkmark
b. A Joana veio do cinema.	\checkmark
c. Hoje chegámos para a escola às 9h05 de manhã.	
d. Os estudantes estavam a discutir quando a professora entrou da sala de aula.	
e. À noite, gosto muito de me sentar no sofá a ver televisão.	\checkmark
f. Não pode entrar ao museu 30 minutos antes do encerramento.	

g. Antigamente, demorava muito tempo a ir de um lugar para outro.	✓
h. Pela sua saúde, deve levantar-se pela cadeira durante 5 minutos após uma hora sentado/a.	
i. Ontem a Maria saiu de casa muito cedo de manhã.	✓
j. Eles vêm da Itália.	✓
k. Ele vai ao supermercado para fazer compras.	✓

Objetivo: Avaliar se o aprendente entende os valores semânticos dos verbos estativos *ser* e *estar*.

18. Escolha os verbos corretos para completar as frases.

- 1) O Porto é / está em Portugal.
- 2) O Filipe está / é na Espanha.
- 3) Pequim está / fica na China.
- 4) As crianças são / estão no jardim botânico.
- 5) Nova Iorque é / está nos Estados Unidos.

Soluções:

- 1) O Porto é / está em Portugal.
- 2) O Filipe está / é na Espanha.
- 3) Pequim está / fica na China.
- 4) As crianças são / estão no jardim botânico.
- 5) Nova Iorque é / está nos Estados Unidos.

Objetivo: Promover o conhecimento dos topónimos e a sua determinação e avaliar se o aprendente sabe responder às perguntas construídas pelos verbos estativos *ser* e *estar*.

19. Escreva frases seguindo o exemplo.

Ex. Onde está a Alícia? (o Porto / Portugal)

Ela está no Porto. O Porto é em Portugal.

- 1) Onde está a Patrícia? (o Cairo / o Egito)

_____ .

- 2) Onde estão os teus pais? (Roma / (a) Itália)

_____ .

3) Onde está o Sérgio? (o Parque Nacional de *Yellowstone* / os Estados Unidos)

_____ .

4) Onde está o seu senhorio? (casa do amigo / Aveiro)

_____ .

5) Onde estás? (Berlim / a Alemanha)

_____ .

Soluções:

1) Ela está no Cairo. O Cairo é no Egito.

2) Eles estão em Roma. Roma é em / na Itália.

3) Ele está no Parque Nacional de *Yellowstone*. O Parque Nacional de *Yellowstone* é nos Estados Unidos.

4) Ele está em casa do amigo. A casa do amigo é em Aveiro.

5) Estou em Berlim. Berlim é na Alemanha.

Objetivo: Avaliar se o aprendente sabe construir perguntas (sem e com sequência *é que*) com advérbio interrogativo *onde* usando as preposições *a, de, em, para, por* se forem regidas por verbos estativos *ser, estar e ficar* nas respostas.

20. Faça perguntas de acordo com as respostas.

1) _____?

Luanda fica em Angola.

2) _____?

Eles são da/de Espanha.

3) _____?

O comboio vai para Lisboa.

4) _____?

Estamos na entrada da Quinta das Lágrimas.

5) _____?

A Maria vem da/de Itália.

6) _____?

Vou para Leiria.

- 7) _____?
Atenas é na Grécia.
- 8) _____?
Estou na Faculdade de Letras.
- 9) _____?
A paragem do autocarro fica perto do restaurante Taberna.
- 10) _____?
Sou de Macau.

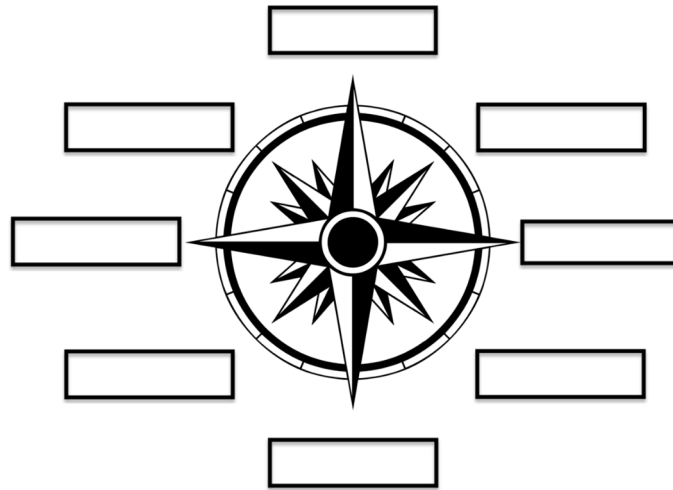
Soluções:

- 1) Onde fica Luanda? / Onde é que Luanda fica? / Onde é que fica Luanda?
- 2) De onde são eles? / De onde é que eles são? / De onde é que são eles?
- 3) Para onde vai o comboio? / Para onde é que o comboio vai? / Para onde é que vai o comboio?
- 4) Onde estão? / Onde é que estão?
- 5) De onde vem a Maria? / De onde é que a Maria vem? / De onde é que vem a Maria?
- 6) Para onde vais/vai? / Para onde é que vais/vai?
- 7) Onde é / fica Atenas? / Onde é que Atenas é / fica? / Onde é que é / fica Atenas?
- 8) Onde estás/está? / Onde é que estás/está?
- 9) Onde fica/é a paragem do autocarro? / Onde é que a paragem do autocarro fica/é? / Onde é que fica/é a paragem do autocarro?
- 10) De onde é /és? / De onde é que é/és?

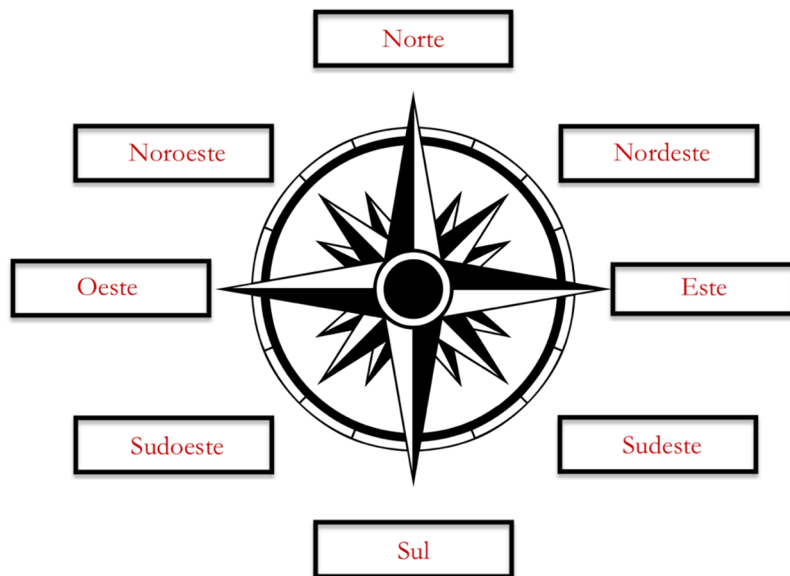
Objetivo: Avaliar se o aprendente sabe nomear os pontos cardeais *norte, sul, oeste, este, noroeste, sudoeste, nordeste e sudeste*.

21. Preencha com os pontos cardeais correspondentes.

Norte, Sul, Oeste, Este, Noroeste, Sudoeste, Nordeste, Sudeste



Soluções:



Considerações Finais

As expressões de localização espacial são conhecimentos fundamentais que os aprendentes de PLNМ do nível A1 devem ter para realizar algumas funções comunicativas mais básicas na vida quotidiana, como pedir informação sobre a localização de uma entidade (*Onde fica o centro comercial Alma Shopping?*), solicitar informações sobre a origem de uma pessoa (*De onde é?*), dar informação sobre a localização de uma entidade (*Lisboa fica em Portugal*), etc. No entanto, os estudos relativos ao ensino e ao desenvolvimento de materiais instrucionais para aprendentes de PLNМ, focados nestas expressões, são poucos. Para preencher esta lacuna, o presente projeto teve como objetivo desenvolver recursos e atividades tendo em base as noções espaciais para aprendentes de PLNМ do nível A1, segundo o *Referencial Camões PLE*.

Os materiais elaborados tendem a coadjuvar os aprendentes que participam em aulas presenciais ou à distância, já que o presente projeto se desenvolveu no quadro das atividades do Laboratório de Ensino e Aprendizagem de PLNМ da Faculdade de Letras Universidade de Coimbra, criado no contexto do projeto internacional E-LENGUA, no qual os mestrandos de PLELS da UC criam materiais pedagógicos para que os aprendentes de PLNМ do nível A1 dos cursos de língua portuguesa da FLUC deles usufruam. Os materiais construídos integrar-se-ão, portanto, no curso *E-LENGUA: Português A1*, que funciona na plataforma MOODLE da UC.

O presente projeto dividiu-se em duas partes. Na primeira parte, enquadrou-se teoricamente o projeto. No capítulo 1, referiu-se a estrutura do enquadramento teórico. No capítulo 2, apresentaram-se as noções espaciais para aprendentes de PLNМ do nível A1 nos documentos orientadores (*Referencial Camões PLE*, *QECRL* e *QuaREPE*), nas quais se baseiam os materiais instrucionais apresentados na parte seguinte. No capítulo 3, descreveram-se as formas de codificação linguística das expressões de localização espacial envolvidas nos recursos e atividades desenvolvidos neste projeto.

O capítulo 3 está organizado em 5 secções. Na secção 3.1, classificaram-se os nomes relativos à organização do espaço urbano como nomes comuns que não indicam necessariamente uma entidade única, permitindo complementos ou modificadores e a pluralização, ao passo que os topónimos se classificam como nomes próprios que, sendo completamente determinados, não adotam complementos ou modificadores restritivos e não são pluralizáveis. Apresentaram-se também, nesta secção, os padrões de determinação dos topónimos. (i.e., o uso com e sem artigo definido).

Na secção 3.2, descreveram-se os valores semânticos das locuções prepositivas e da sequência *entre X e Y* de localização relativa, que exprimem a localização na dimensão horizontal ou vertical ou considerando o interior e o exterior de um determinado espaço.

Na secção 3.3, referem-se os dêiticos espaciais (advérbios *aqui, aí, ali*, demonstrativos invariáveis *isto, isso, aquilo* e variáveis *este(s) / esta(s), esse(s) / essa(s), aquele(s) / aquela(s)*) que marcam a localização de uma entidade próxima do falante / próxima do ouvinte / afastado do falante e do ouvinte.

Na secção 3.4, falou-se dos aspetos semânticos dos verbos estativos (*ser* e *ficar*, para localização de uma entidade fixa; *estar*, para localização de uma entidade móvel) e relativos a movimento (*ir* e *vir*, dêiticos e correspondentes respetivamente ao movimento para um lugar afastado do lugar ocupado pelo sujeito e ao movimento na direção inversa; *chegar, entrar, sair, sentar-se, levantar-se* e *deitar-se*, que representam ações com uma fronteira terminal e um estado resultativo). Além disso, descreveram-se os valores semânticos das preposições em regência verbal destes verbos (Quadro 5). Para o uso morfológicamente correto das preposições quando seguidas de artigos, abordou-se ainda a contração das preposições com artigos definidos.

Para terminar o capítulo, na secção 3.5, apresentaram-se as frases interrogativas com advérbio interrogativo *onde* (sem preposição ou com as preposições *de, a, para, por*, no caso de o verbo requerer o uso destas). Discutiram-se também a ordem sujeito-verbo com e sem a sequência *é que* nas perguntas.

Na segunda parte, apresentaram-se os materiais desenvolvidos no projeto, incluindo os recursos que explicitam as expressões de localização espacial com exemplos e ilustrações, destinados ao apoio e à consolidação da aprendizagem destas expressões; e as atividades dedicadas à consolidação e/ou à avaliação do reconhecimento e do uso das expressões pelos aprendentes de PLNM do nível A1.

Devido às limitações de tempo, não foi possível integrar os recursos e as atividades elaborados no MOODLE. No entanto, além dos diapositivos, apresentaram-se os guiões das gravações que irão fazer parte dos vídeos. Deixou-se igualmente para uma fase posterior, a gravação dos áudios (textos e diálogos) em que se apoiarão as atividades de compreensão oral (atividades 1, 4, 8 e 12). Espera-se que os materiais desenvolvidos coadjuvem tanto o ensino dos docentes como a aquisição/aprendizagem dos aprendentes no futuro.

Bibliografia

A.A. (2012). *Dicionário de Português Língua Estrangeira*. Lisboa: Texto Editores.

Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990
<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/about.html?action=acordo&version=1990>
[consultado em 01-04-2023]

Barbosa, P., Santos, P. & Veloso, R. (2020). Tipos de Frase e Força Illocutória. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, Vol. 3, 2517-2586. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Brito, A. M. Duarte, I. (2003). Predicação e Classes de Predicadores Verbais. In Mateus, M.H.M. et al. (Eds.), *Gramática da Língua Portuguesa*, 5.^a edição revista e aumentada, 179-203. Lisboa: Editorial Caminho.

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (2017). *Referencial Camões PLE (nível A1)* [em linha]. <https://www.instituto-camoes.pt/activity/centro-virtual/referencial-camoes-ple>

Coimbra, I. & Coimbra, O. M. (2016). *Gramática Ativa I*, 3.^a edição revista e aumentada. Lisboa: Lidel.

Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Porto: Edições ASA.

Cunha, L. F. (2021). Aspeto. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, 2.^a edição, Vol. I, 585-619. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Cunha, C. & Cintra, L. (2017). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 7.^a edição. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital.

Cunha, L. F., Leal, A. & Silva, F. (2019). Algumas Considerações sobre Leituras Estativas de Verbos de Movimento em Português. *Revista da Associação Portuguesa de Linguística*, 1(5), 111-122. Disponível em: <https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln5ano2019a9>

Direção de Serviços de Língua e Cultura. (2017). *Referencial Camões PLE*. Lisboa: Camões, Instituto da Cooperação e da Língua I.P.

Direção-Geral da Educação. Dicionário Terminológico para consulta em linha. Disponível em <https://dt.dge.mec.pt/>

Grosso, M. J., Soares, A., Sousa, F., & Pascoal, J. (2011). *QuaREPE - Quadro de referência para o ensino português no estrangeiro. Documento Orientador*. Lisboa: DGIDC.

Lopes, A. C. M. (2018). *Pragmática: Uma Introdução*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Miguel, M. & Raposo, E.B.P. (2021). Determinantes. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, 2.^a edição, Vol. I, 819-879. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Raposo, E.B.P. (2021). Estrutura da Frase. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, 2.^a edição, Vol. I, 303-398. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Raposo, E.B.P. (2021a). Nomes Comuns. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, 2.^a edição, Vol. I, 949-989. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Raposo, E.B.P. (2013). Orações Copulativas e Predicações Secundárias. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, Vol. II, 1285-1356. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Raposo, E.B.P. & Miguel, M. (2021). Introdução ao Sintagma Nominal. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, 2.^a edição, Vol. I, 703-732. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Raposo, E.B.P. & Nascimento, M. F. B. (2021). Nomes Próprios. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, 2.^a edição, Vol. I, 993-1041. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Raposo, E. B. P. & Xavier, M. F. (2013). Preposição e Sintagma preposicional. In E. P. Raposo et al. (Eds.), *Gramática do Português*, Vol. II, 1497-1566. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Fontes de imagens

Recurso 2:

Semáforo: <https://pixabay.com/pt/photos/sem%C3%A1foro-sinal-tr%C3%A1fego-rua-estrada-876056/>

Estrada: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/web-gm1216709744-354888164?phrase=estrada>

Rua: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/town-e-pa%C3%ADs-gm161814130-10102579?phrase=rua>

Avenida: <https://pixabay.com/pt/photos/tr%C3%A1fego-estrada-rua-carros-3612474/>

Rotunda 1: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/rotunda-gm529368343-53931138?phrase=rotunda>

Rotunda 2: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/roundabout-road-junction-over-white-background-gm1202006572-344911802?phrase=rotunda>

Rotunda 3: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/cinco-exportar-rotunda-gm532484007-54874554?phrase=rotunda>

Cruzamento: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/wireless-communication-of-vehicles-and-signals-pedestrians-traffic-monitoring-gm690704442-127313235?phrase=entroncamento>

Entroncamento: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/road-segments-parts-set-city-town-highway-route-map-creation-kit-way-constructor-gm1251323780-365150005?phrase=entroncamento>

Ponte: <https://pixabay.com/pt/vectors/sydney-austr%C3%A1lia-ponte-cidade-2773440/>

Passadeira: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/empty-street-gm1293512114-387895416?phrase=passadeira>

Passagem aérea / superior: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/isometric-pedestrian-bridge-gm1423217526-468262273?phrase=ponte%20pe%C3%B5es>

Passagem inferior: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/underground-passage-and-exit-from-it-gm1397213041-451712574>

Ciclovia: <https://pixabay.com/pt/photos/ciclovia-ir-de-bicicleta-bicicleta-3881171/>

Recurso 3:

Pontos cardeais: <https://pixabay.com/pt/vectors/b%C3%Bassola-instrumento-navega%C3%A7%C3%A3o-467256/>

Recurso 4:

Dentro de: <https://pixabay.com/pt/illustrations/gato-gatinho-caixa-jogando-1345013/>

Fora de: <https://pixabay.com/pt/illustrations/gatinho-caixa-fora-fora-da-caixa-1556445/>

Em cima de/Debaixo de (mesa): <https://pixabay.com/pt/vectors/tabela-de-madeira-escrivaninha-23627/>

Em cima de (papéis): <https://pixabay.com/pt/vectors/notas-escrit%c3%b3rio-p%c3%a1ginas-pap%c3%a9is-150587/>

Debaixo de (gato): <https://pixabay.com/pt/vectors/gato-bicho-de-estima%c3%a7%c3%a3o-animal-6047457/>

À frente de / Atrás de (caixa): <https://pixabay.com/pt/vectors/caixa-cart%c3%a3o-abrir-caixa-marrom-1297327/>

À frente de / Atrás de (gato): <https://pixabay.com/pt/illustrations/gato-felino-pequeno-gato-kawaii-5160456/>

Ao pé de: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/duas-pessoas-sentado-no-banco-gm521342175-50292142?phrase=pessoas%20sentadas>

Recurso 5:

Carro (aqui, aí, ali): <https://pixabay.com/pt/vectors/carro-carro-esporte-ve%c3%adculo-auto-160895/>

Relógio (isto, isso, aquilo, este, etc.): <https://pixabay.com/pt/photos/rel%c3%b3gio-de-pulso-assistir-tempo-6730050/>

Recurso 6:

Chegar: <https://pixabay.com/pt/vectors/linha-de-chegada-esporte-atleta-7305708/>

Entrar e sair: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/doors-of-opportunities-gm1356347348-430541998?phrase=entrar%20e%20sair>

Sentar-se: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/people-sitting-sihouettes-gm1256150976-367704326?phrase=sentar-se>

Levantar-se (cama): <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/a-woman-stretching-in-the-morning-sun-in-bed-gm1337911279-418663914?phrase=levantar-se>

Levantar-se (chão): <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/friend-helps-girl-to-get-up-empathy-compassion-and-love-vector-illustration-upset-gm1284875478-381878731?phrase=cair%20crian%C3%A7a>

Deitar-se (cama): https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/isometric-_a-woman-suffering-from-insomnia-in-the-room-at-night-gm1437998888-478631264?phrase=deitar-se

Deitar-se (praia): <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/man-sunbathing-on-beach-gm1372909978-441905030?phrase=deitar%20praia>

Recurso 8:

Ser & ficar & estar em: <https://pixabay.com/pt/vectors/localizador-mapa-indicador-ponteiro-1093167/>

Ser de: <https://pixabay.com/pt/vectors/equipe-jovem-profissionais-comece-4423339/>

Entrar em & sair de: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/login-and-logout-icon-sign-in-and-sign-out-icon-vector-gm1340510413-420564602?phrase=sair%20de>

Sentar-se a (mesa): <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/negotiation-table-with-cartoon-politicians-directors-people-gm1288914817-384742201?phrase=sentar-se%20%C3%A0%20mesa>

Sentar-se em (banco): <https://www.istockphoto.com/pt/foto/soccer-players-sitting-on-sideline-bench-school-football-team-youth-soccer-players-gm1385407003-444180260?phrase=senta-se%20no%20banco>

Levantar-se de: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/people-icon-in-different-posture-human-various-action-poses-lie-stand-sit-walk-gm1354078999-429004781?phrase=sit%20stand>

Deitar-se em (sofá): <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/illustration-of-a-man-relaxing-while-looking-at-his-smartphone-on-the-sofa-vector-gm1371230778-440609011?phrase=deitar-se%20no%20sof%C3%A1>

Deitar-se em (cama): <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/young-woman-sleeping-in-bed-gm1208952167-349644274?phrase=deitar-se%20na%20cama>

Recurso 10:

Virar/cortar à direita: <https://pixabay.com/pt/vectors/sinal-de-tr%C3%A2nsito-160709/>

Virar/cortar à esquerda: <https://pixabay.com/pt/vectors/sinal-de-tr%C3%A2nsito-virar-%C3%A0-frente-160710/>

Passar a ponte/passar pela ponte: <https://pixabay.com/pt/vectors/ponte-transporte-silhueta-6940640/>

Atravessar a rua: <https://pixabay.com/pt/illustrations/sinal-de-tr%C3%A2nsito-sinais-de-tr%C3%A2nsito-6724/>

Subir as escadas: <https://pixabay.com/pt/vectors/dire%C3%A7%C3%A3o-em-forma%C3%A7%C3%A3o-escadas-escalar-44068/>

Descer as escadas: <https://pixabay.com/pt/vectors/escadas-escalar-n%C3%ADveis-descer-44070/>

Atividade 1:

Crianças: <https://pixabay.com/pt/vectors/crian%C3%A7as-desenhando-rabisco-linhas-3171905/>

Lista de presenças: <https://pixabay.com/pt/photos/ret%C3%A2ngulo-caixa-lista-linhas-2470309/>

Livro: <https://pixabay.com/pt/vectors/di%C3%A1rio-escola-escrit%C3%B3rio-educa%C3%A7%C3%A3o-147191/>

Atividade 3:

Maçãs: <https://pixabay.com/pt/vectors/ma%C3%A7%C3%AAs-fruta-comida-ma%C3%A7%C3%AAs-vermelhas-575317/>

Jornais: <https://pixabay.com/pt/photos/jornal-papel-papel-de-jornal-943004/>

Sacos: <https://pixabay.com/pt/vectors/carregar-boutique-diversa-1298786/>

Vestido: <https://pixabay.com/pt/vectors/vestido-vermelho-manto-casamento-150290/>

Rapaz: <https://pixabay.com/pt/vectors/sozinho-garoto-desenho-animado-1296199/>

Livro: <https://pixabay.com/pt/vectors/livro-cobrir-educa%C3%A7%C3%A3o-layout-307045/>

Flores: <https://pixabay.com/pt/vectors/tulipas-flores-tulipas-rosa-2923492/>

Árvore: <https://pixabay.com/pt/vectors/%C3%A1rvore-porta-malas-folhas-galhos-576847/>

Bolas de futebol: <https://pixabay.com/pt/vectors/tr%C3%AAs-futebol-objeto-jogos-esporte-1865345/>

Uvas: <https://pixabay.com/pt/photos/uvas-fruta-agrupar-uva-5889697/>

Caneta: <https://pixabay.com/pt/vectors/caneta-preto-tinta-esferogr%C3%A1fica-33077/>

Atividade 4:

Relógio: <https://pixabay.com/pt/photos/rel%C3%B3gio-de-pulso-assistir-tempo-6730050/>

Atividade 7:

Cruzamento: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/vector-illustration-of-street-crossing-in-city-street-top-view-with-cars-and-gm1050242622-280840031?phrase=entroncamento>

Ciclovía: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/ciclovía-conceito-gm165789697-20270420?phrase=ciclovía>

Ponte: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/vintage-poster-stone-bridge-at-sunset-gm1364909065-435948555?phrase=ponte>

Passadeira: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/cross-walk-gm926223954-254151613?phrase=passadeira>

Semáforo: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/traffic-lights-with-red-yellow-and-green-lamps-on-isolated-on-white-background-gm1210310580-350575176?phrase=entroncamento>

Rua: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/cena-de-rua-gm165549875-6647187?phrase=rua>

Estrada: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/p%C3%B4r-do-sol-estrada-para-as-nuvens-gm117146059-16159901?phrase=estrada>

Passagem superior: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/isometric-pedestrian-bridge-gm1423217649-468262278?phrase=ponte%20pe%C3%B5es>

Rotunda: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/traffic-circle-roundabout-aerial-view-gm965432670-263471161?phrase=rotunda>

Passagem inferior: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/old-street-underpass-public-walkway-tunnel-exit-and-entrance-in-taipei-city-taiwan-gm1333672398-416079396?phrase=passagem%20subterr%C3%A2nea>

Entroncamento: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/decision-for-the-right-and-a-wrong-way-at-intersection-gm683332614-125459233?phrase=enrocamento>

Avenida: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/empty-avenue-in-madrid-gm864312326-143481839?phrase=avenida>

Atividade 11:

Mini-mercado: <https://pixabay.com/pt/vectors/mulher-shopping-loja-vegetal-6289052/>

Café: <https://pixabay.com/pt/vectors/arquitetura-constru%C3%A7%C3%A3o-o-neg%C3%B3cio-1297321/>

Pastelaria: <https://pixabay.com/pt/vectors/armazenar-fazer-compras-projeto-2700634/>

Centro comercial: <https://pixabay.com/pt/photos/centro-comercial-shopping-multid%C3%A3o-7340181/>

Computador e mesa: <https://pixabay.com/pt/photos/escrit%C3%B3rio-em-casa-599475/>

Terra: <https://pixabay.com/pt/vectors/solo-camada-exposto-cobrir-relva-575641/>

Pedras: <https://pixabay.com/pt/vectors/pedras-montanha-natureza-pedra-576665/>

Armazém: <https://www.istockphoto.com/pt/foto/distribution-warehouse-with-trucks-of-different-capacity-gm824351914-133487341?phrase=armaz%C3%A9m%20fora%20da%20cidade>

Atividade 13:

Sala de estar: <https://pixabay.com/pt/vectors/sala-de-estar-interior-sof%C3%A1-cozy-5239132/>

Atividade 15:

Entrar: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/businessman-in-formal-wear-enter-open-door-male-character-step-into-office-gm1359748885-432992554?phrase=entrar>

Levantar-se: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/girl-wake-up-gm1407271485-458535465?phrase=levantar-se>

Sair: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/man-leaving-house-father-go-to-work-professional-businessman-entrance-from-gm1401908699-454993270>

Deitar-se: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/illustration-of-a-woman-with-a-good-nights-sleep-gm1385708763-444321299?phrase=deitar-se>

Ir: <https://pixabay.com/pt/vectors/homem-viajar-por-smartphone-pasta-3660670/>

chegar: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/silhueta-de-neg%C3%B3cios-em-uma-reuni%C3%A3o-de-executivos-gm165819449-19886253?phrase=sentar-se>

<https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/delivery-package-from-hand-to-hand-gm1400645634-454157976?phrase=chegar>

Atividade 21:

Pontos cardeais: <https://pixabay.com/pt/vectors/b%c3%bassola-instrumento-navega%c3%a7%c3%a3o-467256/>